
EVASÃO

ESCAPE

COMPLEXO MAR E SOL

Um refúgio à beira-mar

MAR E SOL COMPLEX

A seaside getaway

PREMIUM

PREMIUM

SANTUÁRIO BRAVIO

DE VILANCULOS

Um paraíso desconhecido

VILANCULOS WILDLIFE

SANCTUARY

An unknown paradise

GPS

GPS

DOING BUSINESS

Ambiente de negócios

revela novas verdades

Business environment

reveals new truths



A companhia moçambicana

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM

LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . SET OUT SEP OCT . SÉRIE IV . N° 57 . 2019





ACTUALIZAÇÃO DOS DADOS

ACTUALIZA-TE E PODES GANHAR ATÉ 100.000 METICAIS QUINZENALMENTE.

Para que a comunicação com o teu Banco seja ainda mais eficiente, e para que possas continuar a movimentar a tua conta sem restrições, dirige-te já a uma Agência BCI para actualizar os teus dados.

E se os actualizares até 30 de Novembro de 2019 habilitas-te a ganhar 25.000 MT, 50.000 MT ou 100.000 Meticais quinzenalmente.

Quanto mais cedo actualizares os teus dados, mais hipóteses tens em ganhar nos 9 sorteios que serão realizados.

Termos e condições aplicáveis. O BCI reserva-se no direito de restringir a movimentação de contas de Clientes, que até 30 de Novembro não tenham actualizado os seus dados pessoais. Consulta o regulamento do sorteio em www.bci.co.mz



BCI
É daqui.

06

HORIZONTES
HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

SANTUÁRIO BRAVIO DE VILANCULOS
Um paraíso desconhecido

VILANCULOS WILDLIFE SANCTUARY
An unknown paradise

16

EVASÃO ESCAPE

COMPLEXO MAR E SOL
Um refúgio à beira-mar

MAR E SOL COMPLEX
A seaside getaway

18

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

MAURÍCIAS

Uma imersão na Natureza

MAURITIUS
An immersion in Nature

24

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

38

CULTURA CULTURE

52

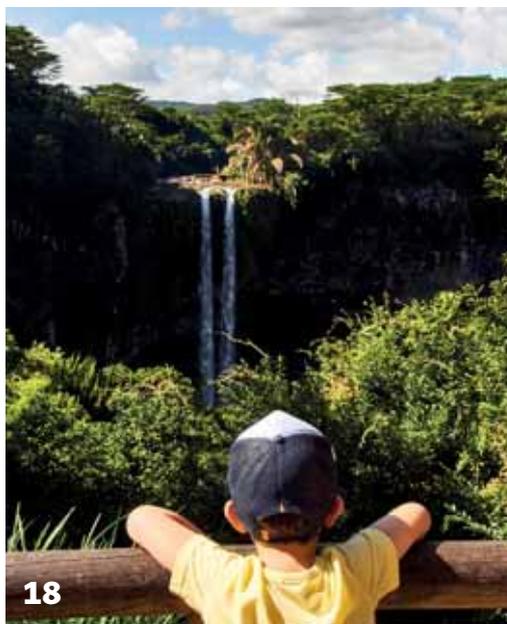
PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

GASPAR BUQUE

Oportunidades e inovação
caminham juntas

Opportunities and innovation go
together



56

TERRA
LAND

OPERATION WATER

O desafio do acesso à água
The challenge of access to water

58

CLASSES
CLASSES

BOOKS FOR AFRICA

Pintar o sol com livros

Painting the sun with books

62

GPS

GPS

DOING BUSINESS

Ambiente de negócios revela
novas verdades

Business environment reveals new
truths

66

ROLAR

TAXIING

BIO ÓLEOS DO MIOMBO

Da semente para a pele
From seed to skin

70

LOUNGE

LOUNGE

MIA COUTO CONVIDA...

Mauro Brito

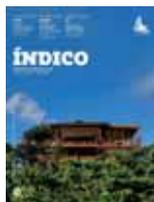
MIA COUTO INVITES...

Mauro Brito

73

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA | COVER
RICARDO FRANCO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série | Series IV, nº 57 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITOR EXECUTIVO | EXECUTIVE EDITOR Cristiana Pereira COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madalá; Elton Pila; Estêvão Azarias Chavisso; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnsson; Laurindo Macuácu; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mía Couto; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Alexandre Marques; António Silva, Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koons van der Lende; Mauro Pinto; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PRODUÇÃO GRÁFICA | GRAPHIC PRODUCTION Iona - Comunicação e Marketing, Lda (Grupo Executive) PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department Ana Antunes (Moçambique Mozambique) ana.antunes@executive-mozambique.com; iona@iona.pt/contacto@iona.pt (Portugal) ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Avenida Salvador Allende, nº 1039 - Bairro Polana Cimento, Maputo - Moçambique; Tel.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com DELEGAÇÃO EM LISBOA | LISBON OFFICE Rua Poeta Bocage, nº 2 - 1º Escritório D, 1600-233 Lisboa; Tel.: +351 213 813 566; iona@iona.pt IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 15.000 exemplares 15.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

14/204

LAM – Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

IOSA Operator

under the

IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)

Registration is valid until 26 October 2019
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer
Senior Vice President
Safety and Flight Operations



Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - www.iata.org/iosa

Estimada(o) Passageira(o),

É tão bom voltar a vê-la(o) a bordo. Continuamos dedicados a fazer com que a sua viagem seja o mais confortável possível. Introduzimos a bordo um dispositivo de distribuição de jornais e revistas nacionais e internacionais e alguns programas de vídeo para, no seu telemóvel ou PDA, ler ou ver. Experimente e passe-nos, por favor, os seus comentários, para continuamente melhorarmos a forma como a(o) servimos. Continuamos empenhados em expandir a nossa rede, o que se baseia em três pilares:

1. A evolução do nosso capital humano, incluindo a formação e promoção de jovens homens e mulheres. Como exemplo, temos a primeira comandante de Boeing 737 já aos comandos e com excelentes referências;
2. A uniformização e expansão da frota, com a procura de mais um Boeing 737-700 e dois Q400 para substituir a saída já efectuada dos Embraer 190;
3. O estabelecimento de parcerias com grandes operadores sob a forma de operação conjunta ou acordos, incluindo de *code-share*, permitindo que a(o) passageira(o) voe com bilhetes contínuos e na maior comodidade possível. Os primeiros sete meses de 2019 marcaram-se por sete auditorias globais feitas à empresa por entidades nacionais e internacionais. Podemos dizer, confortavelmente, que fomos reconhecidos de forma positiva e, orgulhosamente, que este resultado é graças à dedicação de um grupo de profissionais moçambicanos totalmente dedicados à segurança e ao conforto dos passageiros. Não podemos deixar de frisar que recordamos a inspiração e mentoria de colegas experientes, mesmo os que infelizmente já nos deixaram.

Agradeço profundamente a sua preferência; é um prazer poder servi-la(o). Peço para que comente os nossos serviços que queremos melhorar sempre com simpatia e carinho. Descanse, relaxe e tenha um voo e uma estadia memoráveis. ✈️

Contamos vê-la(o) a bordo!

Dear Passenger,

It's so good to see you on board again. We remain dedicated to making your trip as comfortable as possible. We have introduced a digital distribution device on board that allows you to read national and international newspapers and magazines and watch some video programs on your mobile phone or PDA. Please try it and send us your feedback, so we can continually improve the way we serve you. We remain committed to expanding our network through a three-pronged approach:

1. The evolution of our human capital, including the training and promotion of young men and women. As an example, we have the first woman captain already at the helm of a Boeing 737 and with excellent references;
2. The standardization and expansion of the fleet, with the search for one more Boeing 737-700 and two Q400s to replace the already retired Embraer 190 aircraft;
3. Establishing partnerships with large operators in the form of joint operations or agreements, including code-sharing, allowing the passenger to fly with continuous tickets and at the greatest possible convenience.

The first seven months of 2019 were marked by seven global audits of the company by national and international entities. We can comfortably say that we have been positively recognized and are proud to say that this result is thanks to the dedication of a group of Mozambican professionals, fully dedicated to passenger safety and comfort. We can only stress that we remember the inspiration and mentoring of experienced colleagues, even those who unfortunately have already left us. Thank you very much for your preference. It's a pleasure to serve you. I ask you to comment on our services that we are always trying to improve with warmth and affection. Rest, relax and have a memorable flight and stay. ✈️

We look forward to seeing you on board!

EDITORIAL

EDITORIAL



JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



FILME “RESGATE” EM ANGOLA E PORTUGAL
REDEMPTION MOVIE IN ANGOLA AND PORTUGAL

Depois de encher as salas de cinema em Maputo, na Matola e em Tete, o filme moçambicano “Resgate: Quando o passado bate à porta”, co-produzido por Mickey Fonseca e Pipas Forjaz, viaja até Portugal e Angola. A primeira longa-metragem inteiramente moçambicana estreou-se em Lisboa e no Porto em Agosto e, a partir de Setembro, rumo a Luanda. A película conta a história de um homem (Bruno) que procura reconstruir a sua vida junto da namorada e da filha bebé, depois de sair da prisão. Contudo, os imprevistos da vida acabam por levá-lo de volta ao mundo do crime. 📽️

After packing the movie theaters in Maputo, Matola and Tete, the Mozambican film Redemption (“Resgate”), co-produced by Mickey Fonseca and Pipas Forjaz, travels to Portugal and Angola. The first entirely Mozambican feature film premiered in Lisbon and Porto in August and, from September, heads to Luanda. The film tells the story of a man (Bruno) who seeks to rebuild his life with his girlfriend and baby daughter after leaving prison. However, life’s unforeseen events eventually lead him back to the world of crime. 📽️

DOMINGOS DO ROSÁRIO CONDECORADO
DOMINGOS DO ROSÁRIOS DECORATED

O investigador moçambicano Domingos do Rosário Artur foi distinguido com o Diploma Ordem das Artes e Letras, uma condecoração concedida pelo Ministério da Cultura de França que visa recompensar as pessoas que se distinguem pela sua criação no domínio artístico ou literário ou pela sua contribuição ao desenvolvimento das artes e das letras em França e no mundo. A condecoração foi entregue pelo embaixador de França em Moçambique, Bruno Clerc. 📽️

Mozambican researcher Domingos do Rosário Artur was awarded the Diploma of the Order of Arts and Letters by the French Ministry of Culture. The award aims to reward people who are distinguished for their artistic or literary creation, or for their contribution to the development of the arts and letters in France and around the world. The decoration was presented by the French ambassador to Mozambique, Bruno Clerc. 📽️



MOREIRA CHONGUIÇA LANÇA LINHA DE SAXOFONES
MOREIRA CHONGUIÇA LAUNCHES LINE OF SAXOPHONES

O etnomusicólogo moçambicano Moreira Chonguiça lançou recentemente uma linha de saxofones em Moçambique. Da marca Chaser, o saxofone é de origem norte-americana e leva a assinatura de Moreira Chonguiça, que é igualmente representante da marca no continente africano. O saxofonista é uma das figuras de cartaz no Standard Bank Joy of Jazz Festival, a decorrer em Joanesburgo entre os dias 26 e 28 de Setembro. 📽️

Mozambican ethnomusicologist Moreira Chonguiça has launched a line of saxophones in Mozambique. From the Chaser brand, the saxophone is of North American origin and bears the signature of the renowned artist, who is also the brand’s representative on the African continent. The saxophonist is one of the headline acts at the Standard Bank Joy of Jazz Festival, taking place in Johannesburg from 26 to 28 September. 📽️

AQUI ABRIMOS MAIS PORTAS AO SEU NEGÓCIO

O Millennium bim foi distinguido com o prémio de Best Trade Finance Providers 2019. Este é um importante reconhecimento da grande aposta feita pelo Banco no incentivo à internacionalização das empresas. Transferências Internacionais, créditos documentários, remessas documentárias e garantias bancárias internacionais, são alguns dos produtos que integram o nosso leque de serviços de apoio à exportação e importação.

A todos os nossos Clientes, o nosso muito obrigado.



MILLENNIUM BIM. AQUI CONSIGO.



Millennium
bim

SANTUÁRIO BRAVIO DE VILANCULOS
VILANCULOS WILDLIFE SANCTUARY

UM PARAÍSO DESCONHECIDO

AN UNKNOWN PARADISE

TEXTO TEXT: ESTÉVÃO AZARIAS CHAVISSO
FOTO PHOTO: ANTÔNIO SILVA







1

O distrito de Vilanculos, a 714 quilómetros da capital moçambicana, é sempre uma referência turística para quem quer conhecer a beleza mítica escondida no sul de Moçambique. No entanto, o que pouco se sabe é que além do majestoso arquipélago de Bazaruto, há muito mais na terra da “boa gente”.

À entrada da península de São Sebastião, há uma área de conservação sob gestão privada de cerca de 40 mil hectares na costa moçambicana: o Santuário Bravio de Vilanculos. O projecto alberga algumas das mais importantes espécies da biodiversidade marinha e terrestre de Moçambique.

“A ideia foi sempre incentivar a protecção da biodiversidade”, explica Hugh Brown, empresário e membro do grupo que detém a licença especial para o desenvolvimento da conservação da natureza e turismo de baixa densidade naquele local.

Num investimento total de 76 milhões de dólares, o projecto foi lançado no ano 2000 com a realização de estudos científicos pela União Internacional de Conservação. Três anos mais tarde, o Conselho de Ministros aprovou a licença.

As praias são cristalinas e de areia fina, numa combinação perfeita entre a paisagem da zona costeira e os mistérios de uma floresta quase intacta, decorada por gazelas, zebras, antílopes, cobras, impalas e pássaros (mais de 1500 espécies), alguns destes animais colocados no espaço como resultado dos programas de protecção da biodiversidade.

The Vilanculos district, 714 kilometers from the Mozambican capital, is always a tourist reference for those who want to get to know the mythical beauty hidden in southern Mozambique. What is little known, however, is that besides the majestic Bazaruto archipelago, there is much more to explore in the land of the “good people”.

At the entrance of the San Sebastian peninsula, there is a privately managed conservation area of about 40,000 hectares on the Mozambican coast: The Vilanculos Wildlife Sanctuary. The project is home to some of Mozambique’s most important marine and land biodiversity species.

“The idea has always been to encourage the protection of biodiversity,” Hugh Brown explains, a businessman and member of the group that holds the special license for the development of nature conservation and low-density tourism there.

With a total investment of US\$ 76 million, the project was launched in 2000 with scientific studies by the International Union for Conservation of Nature (IUCN). Three years later, the Council of Ministers approved the license.

The beaches are crystal clear and of fine sand, a perfect match between the coastal landscape and the mysteries of an almost intact forest, decorated with gazelles, zebras, antelopes, snakes, impalas and birds (over 1500 species). Some of the animals were relocated to the area as a result of biodiversity protection programs.

1 O Santuário alberga algumas das mais importantes espécies de Moçambique. The Sanctuary is home to some of Mozambique’s most important species.

4.5G

GOLO

A sua PME em evolução

As nossas soluções de comunicação integrada

Escolha uma das nossas ofertas Bronze, Prata, Ouro ou Platina e tenha acesso à Internet de banda larga, plano Integrado de Voz, Dados e Data-Center que incluem **chamadas e SMS's gratuitas** entre Colaboradores. A partir de 11,899MT por mês.

Subscreva este serviço.
Saiba mais em empresas@vm.co.mz ou ligue 100

O futuro é tudobom.

Vamos?



vodacom
business

A localização da área dá-lhe também uma vista privilegiada das águas do Índico que invadem este “pedaço de céu” em Moçambique, numa harmonia entre a natureza e as pequenas embarcações artesanais de humildes pescadores que procuram sustento para as suas famílias nos finais das tardes. O programa de conservação em curso aponta para uma protecção bem sucedida, com mais de 400 espécies marinhas diferentes, além de uma vegetação rica e autenticamente moçambicana.

O projecto não só mudou o potencial turístico da região, mas também a vida de muitos moçambicanos que lá vivem. Antes do Santuário Bravio, a vida das comunidades era baseada na pesca de subsistência, mas hoje há alternativas para fugir da pobreza típica das zonas rurais do sul de Moçambique.

O Santuário Bravio de Vilanculos deu às comunidades locais mais de 180 empregos directos e indirectos, com um impacto económico visível na vida de mais de 6000 pessoas que vivem nos arredores. “A vida mudou para todos aqui”, observa Jeremias Vilanculos, gestor da “Msasa House”, localizada no interior do Santuário. “As pessoas hoje trabalham nas casas privadas e nos hotéis que cá existem. Este movimento todo valorizou muito esta região.”

Na área, é possível encontrar 20 residências privadas, duas lojas comerciais e um programa comunitário que inclui quatro escolas e um hospital, bem como um centro de logística, oficinas e uma vila de funcionários.

Ao grupo de Hugh Brown, não coube apenas pensar e implementar o projecto. Quando lá chegaram, faltava um “pouco de tudo” na região. Além de parcerias para edificar as infra-estruturas, foi necessário abrir vias de acesso no interior da área de conservação – um processo marcado pelas

The location of the area also grants it a privileged view of the Indian Ocean waters that invade this “piece of heaven” in Mozambique, in a harmony between nature and the small traditional boats of humble fishermen who seek sustenance for their families in the late afternoons.

The ongoing conservation program points to a successful protection, with over 400 different marine species, and rich, authentically Mozambican vegetation.

The project has not only changed the tourism potential of the region but also the lives of many Mozambicans living there. Before the Wildlife Sanctuary, community life was based on subsistence fishing but today there are alternatives to escape the poverty typical of rural southern Mozambique.

The Vilanculos Wildlife Sanctuary has provided local communities with over 180 direct and indirect jobs, with a visible economic impact on the lives of over 6000 people living in the surrounding area. “Life has changed for everyone here,” notes Jeremias Vilanculos, manager of the Msasa House, located inside the Sanctuary. “People today work in the private houses and the hotels that exist here. This whole movement has highly valued this region.”

In the area you can find 20 private residences, two stores and a community program that includes four schools and a hospital, as well as a logistics center, workshops and a staff village.

Hugh Brown’s group was not just responsible for designing and implementing the project. When they got there, the area was missing a “bit of everything”. In addition to partnerships to build the infrastructure, it was necessary to open access roads within the conservation area - a pro-



O projecto veio impulsionar o crescimento daquela região, com a criação de 180 empregos directos e indirectos.

The project boosted the region’s growth by creating 180 direct and indirect jobs.

ÚNICO ANIVERSÁRIO

HÁ OITO
ANOS QUE
**APRENDEMOS
A SER ÚNICOS
CONSIGO.**

Ser único aprendemos
consigo. E isso, há 8 anos que
muda tudo. É a sua exigência
que nos inspira, a sua ambição
que nos motiva, e a relação que
mantemos que nos estimula a
estarmos sempre na vanguarda
da inovação e da excelência.

OBRIGADO.

ÚNICO
Ser único muda tudo.

Membro do Grupo  **NEDBANK**

►COMO IR HOW TO GO

Voe com a LAM até Vilanculos e organize o *transfer* para o Santuário directamente com os hotéis. A ligação faz-se de barco e dura cerca de 40 minutos.

Fly LAM to Vilanculos and arrange a transfer to the Sanctuary directly with the hotels. The connection is by boat and takes about 40 minutes.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Existem duas unidades hoteleiras no Santuário: Dugong Beach Lodge e Pambele Beach House. There are two hotels in the Sanctuary: Dugong Beach Lodge and Pambele Beach House.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Os hotéis referenciados têm restaurantes, com um cardápio em que predominam os mariscos. Destaque para o caril de caranguejo, servido com *matapa*.

The hotels have restaurants, with a menu where seafood predominates. We highlight the crab curry, served with *matapa*.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Além de visitar pontos com uma beleza turística única e ver animais, é possível praticar desportos náuticos, incluindo passeios de barco e pesca desportiva.

In addition to visiting points of unique tourist beauty and watching animals, you can practice water sports, including boating and sport fishing.



dificuldades no transporte, de barco, de cerca de 40 mil toneladas de materiais de construção.

“As comunidades locais aqui sempre foram uma prioridade para o projecto”, salienta Brown. “Procuramos sempre apoiar as pessoas. Mesmo quando estávamos a construir, foram os pescadores que transportaram tudo e, conseqüentemente, ganharam muito dinheiro.” Para Gabriel Zivane, chefe da comunidade de Chingunguene, a cerca de 20 quilómetros do centro do Santuário, o crescimento daquela região após o projecto é incalculável, a contar pelo facto de as populações estarem mais conscientes da importância da conservação.

“Hoje, graças a este projecto, temos escolas aqui. Eu não pude ir à escola, mas hoje os meus netos podem. Além disso, eles ensinaram-nos que temos de cuidar dos animais”, observa Zivane.

A área tem estado no radar de investigadores internacionais. Recentemente, Brown dirigiu uma equipa que esteve a analisar a biodiversidade marinha e costeira daquela área, numa pesquisa multidisciplinar que se estendeu às ilhas Primeiras e Segundas e que envolveu a Universidade Pedagógica de Moçambique. “As constatações preliminares são claras. Esta parte de Vilanculos tem uma biodiversidade riquíssima e única, que merece ser preservada”, conclui o empresário. 🌿

cess defined by the difficulties in transporting about 40,000 tons of construction materials by boat.

“Local communities here have always been a priority for the project,” Brown highlights. “We always try to support people. Even when we were building, it was the fishermen who transported everything and consequently made a lot of money.”

For Gabriel Zivane, head of the Chingunguene community, about 20 kilometers from the center of the Sanctuary, the region’s growth following the project is immeasurable, given that populations are more aware of the importance of conservation.

“Today, thanks to this project, we have schools here. I wasn’t able to go to school but today my grandchildren can. In addition, they taught us that we have to take care of the animals,” Zivane notes.

The area has been on the radar of international researchers. Brown recently led a team that was analyzing the marine and coastal biodiversity of that area in a multidisciplinary research that extended to the Primeiras and Segundas islands, and which involved the Pedagogical University of Mozambique. “The preliminary findings are clear. This part of Vilanculos has a rich and unique biodiversity that deserves to be preserved,” the entrepreneur concludes. 🌿

Adere ao **FAST Super Diamante Plus II**
e desfruta do

Samsung Galaxy Note 10+

Por apenas

7.999 MT/Mês
Durante 24 meses

Inclui:

- Chamadas ilimitadas para todas as redes;
- SMS ilimitadas para todas as redes;
- 30 GB

Samsung
Galaxy Note 10+

Traseira

- 16MP Câmera Ultra Wide
- 12MP Câmera Wide-angle 12MP
- 12MP Câmera Telefoto 12MP
- VGA Câmera DepthVision

Frontal

- 10MP Live focus

Memória

- RAM 12 GB
- ROM 256 GB

#Em todo lugar, A todo momento.



COMPLEXO MAR E SOL
MAR E SOL COMPLEX

UM REFÚGIO À BEIRA-MAR A SEASIDE GETAWAY

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

Com acesso directo à praia da Ponta do Ouro, o Complexo Mar e Sol é composto por 38 unidades de madeira refugiadas no meio de uma densa floresta. Os chalés estão empoleirados sobre a encosta, beneficiando de uma magnífica vista sobre a baía e respeitando a rica biodiversidade desta zona protegida.

Cada casa tem quatro quartos, todos com casa de banho privada, uma cozinha ampla e um simpático alpendre com sofás convidativos virados para a praia. Todas elas são propriedade priva-

With direct access to the Ponta do Ouro beach, the Mar e Sol Complex is made up of 38 wooden units tucked away in the middle of a dense forest. The chalets are perched on the hillside, boasting magnificent views of the bay and respecting the rich biodiversity of this protected area.

Each house has four bedrooms, all of which are en suite, a large kitchen and a beautiful deck with comfortable furniture facing the sea. They are all privately owned but some may be rented for short stays. For those interested in in-

da, mas algumas podem ser arrendadas para estadias de curta duração. Para quem tem interesse em investir, existe ainda a possibilidade de construir o seu próprio espaço, respeitando as regras de construção que procuram o mínimo impacto sobre o ambiente.

A partir dali pode explorar o amplo leque de actividades que tornam a Ponta do Ouro um dos destinos mais procurados de Moçambique: desde *surf* a mergulhos com golfinhos ou simples caminhadas à beira-mar.

A localização é privilegiada: muito próximo do centro da vila, mas protegida do barulho pela vegetação que a envolve. O local ideal para adormecer ao som das ondas e acordar com o chilrear dos pássaros. 🌿

vesting, there is also the possibility of building your own villa, in accordance with the construction guidelines that seek to cause minimum impact to the environment.

From here, you can explore the wide range of activities that make Ponta do Ouro one of Mozambique's most popular destinations: from surfing to dolphin diving or simple walks by the sea.

The location is privileged: very close to the town center but protected from the noise by the surrounding vegetation. The ideal place to fall asleep to the sound of rolling waves and wake up to the sound of chirping birds. 🌿

Os chalés estão empoeirados sobre a encosta, beneficiando de uma magnífica vista sobre a baía.

The chalets are perched on the hillside, boasting magnificent views of the bay.



►COMO IR HOW TO GO

A partir de Maputo, são 1 hora e 30 minutos de carro, atravessando a ponte Maputo-Katembe. Vindo de Durban (4 horas) ou Joanesburgo (6 horas), utilize a fronteira de Kosi Bay. O Complexo fica no extremo direito da Ponta, olhando para o mar.

From Maputo it's a 1-hour and 30-minute drive by car across the Maputo-Katembe bridge. Coming from Durban (4 hours) or Johannesburg (6 hours), use the Kosi Bay border crossing. If you're facing the sea, the Complex stands on the far right.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Porque não ficar em casa e preparar um churrasco com vista para o mar? Se preferir um restaurante, experimente o famoso Love Café no coração da vila ou o Ponta Beach Bar mesmo na praia. Menos conhecido mas igualmente delicioso é o Mango Café, por cima do Dolphin Centre, que serve refeições leves de inspiração mexicana.

Why not stay in and enjoy a nice braai overlooking the sea? If you prefer eating out, try the famous Love Café in the town centre or Ponta Beach Bar right on the beach. Another less well-known but equally delicious option is Mango Café, right above the Dolphin Centre, which serves light meals with a Mexican twist.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

A praia e os desportos náuticos são a principal atracção da Ponta do Ouro. Até Novembro, pode observar a rota migratória das baleias em direcção a águas mais quentes para dar à luz.

The beach and water sports are Ponta do Ouro's main attractions. Until November, you can still watch the whales migrate towards warmer waters to give birth.

►CONTACTOS CONTACTS

Reserve directamente com o gerente

Book directly with the manager

Joseph Tchemané: +258-840534724

*Preço por pessoa, por noite (mínimo 4 pessoas)

Rate per person per night (minimum 4 people)

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 2

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE 1800 MZN*



“Quem quer festa, vai para o norte! Quem quer natureza, vai para o sul”, assegura-nos o guia Michael enquanto pedalamos rumo a Le Morne Brabant, um dos marcos naturais mais emblemáticos das Maurícias. Felizmente, e um pouco por acaso, é exactamente no sul, na reserva natural de Bel Ombre, que estamos instalados.

O caminho serpenteia ao longo da costa, alternando entre descidas suaves e subidas que parecem, à primeira vista, suportáveis. No entanto, ao fim de uma dezena de quilómetros, começamos a questionar se teremos energia suficiente para regressar. Quando nos inscrevemos no passeio, alertaram para a idade mínima de 18 anos, mas só mais tarde percebemos porquê: a distância de ida e volta é de 30 km. Pormenores.

“If you want to party, go north! If you want nature, go south,” our guide Michael tells us as we cycle towards Le Morne Brabant, one of Mauritius’ most iconic natural landmarks. Luckily, and purely by chance, it’s exactly in the south that we’re staying, more precisely in the Bel Ombre nature reserve.

The path meanders along the coast, alternating between gentle descents and climbs that seem at first sight bearable. However, after a dozen miles, we begin to wonder if we will have enough energy to return. When we signed up for the tour, they advised the minimum age was 18, but only later did we realize why: the round trip amounts to 30 kms. Details.

We follow the coastal road, gathering strength from the stunning landscape that surrounds us. To our



MAURÍCIAS MAURITIUS

UMA IMERSÃO NA NATUREZA AN IMMERSION IN NATURE

TEXTO E FOTO
TEXT AND PHOTO:
CRISTIANA
PEREIRA, NAS
MAURÍCIAS
IN MAURITIUS

Seguimos pela estrada costeira, buscando forças na paisagem deslumbrante que nos rodeia. Do lado esquerdo, um oceano pintado a três tons de azul; do direito, montanhas cobertas de densa vegetação. As pernas ameaçam falhar, mas o tormento não é nada comparado com a história que Michael nos conta sobre Le Morne Brabant, uma montanha em forma de chapéu que fica no extremo sudoeste da ilha.

Reza a lenda que, no século XIX, um grupo de escravos terá procurado refúgio na montanha. Ao verem um batalhão de soldados a aproximá-los, preferiram lançar-se para a morte certa do que enfrentar o cativo. Mal sabiam, no entanto, que a escravidão havia sido entretanto abolida. Embora não haja provas do sucedido, a história deu à montanha o seu nome – Le Morne em francês significa “triste e sombrio” – e valeu-lhe a classificação da UNESCO como Patrimônio Mundial da Humanidade. O período da escravidão teve início com a chegada dos holandeses, em finais do século XVI. Até então, a ilha era desabitada, embora já

left, an ocean painted in three shades of blue; to our right, mountains covered with dense vegetation. Our legs falter but the torment is nothing compared to the story Michael tells us about Le Morne Brabant, a hat-shaped mountain in the island’s southwest tip.

Legend has it that in the nineteenth century a group of slaves sought refuge in the mountains. Seeing a battalion of soldiers approaching, they preferred to launch themselves into certain death rather than face captivity. However, little did they know that slavery had in the meantime been abolished. Although there is no historical evidence, the story gave the mountain its name – Le Morne in French means “sad and gloomy” – and earned it a spot on UNESCO’s list of World Heritage Sites.



A Ilha tem uma rica diversidade multicultural e tolerância inter-religiosa expressas através de três línguas oficiais.

The island has a rich multicultural diversity and interreligious tolerance expressed through three official languages.



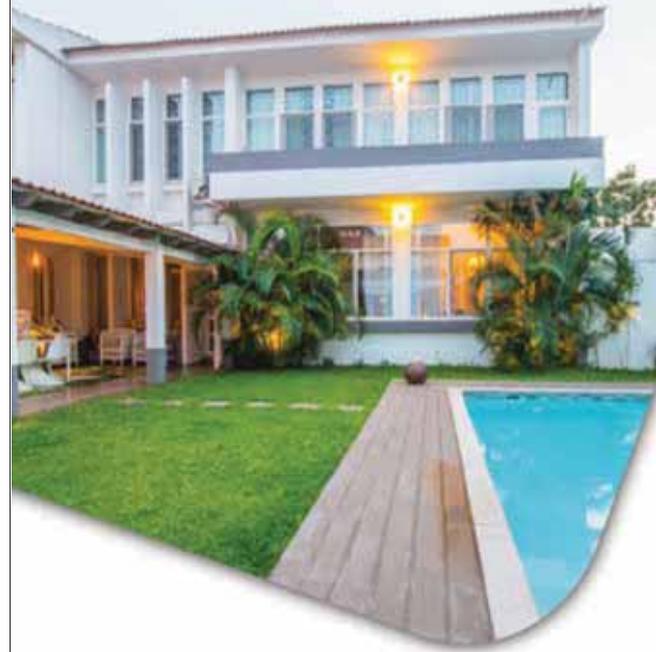
tivesse sido documentada por navegadores árabes e portugueses. A partir de 1598, os holandeses aportaram na zona sudeste da ilha com escravos trazidos de África e ali permaneceram até 1710. Cinco anos mais tarde, a ilha foi tomada pelos franceses, que viriam a introduzir a produção de açúcar de cana.

Foi já no século XIX que os ingleses assumiram o poder, alterando o nome de Ilha de França para Maurícias. Quando a escravidão foi abolida, em 1835, a mão-de-obra foi complementada com

The slavery period began with the arrival of the Dutch in the late 16th century. Until then, the island was uninhabited, although it had already been documented by Arab and Portuguese sailors. In 1598, the Dutch landed in the southeastern part of the island with slaves brought from Africa and settled there until 1710. Five years later, the island was taken over by the French, who would later introduce cane sugar production.

The English conquered the island in the nineteenth century, changing its name from Isle de France

O SEU IMÓVEL IDEAL ESTÁ AQUI



Se está a procura de um imóvel em Moçambique, nós somos a equipa ideal para o ajudar.

Prestamos os serviços de:

- Alojamento Temporário;
- Arrendamento de Imóveis;
- Compra e Venda de Imóveis.

Disponos dos mais variados imóveis, entre eles:

- Apartamentos e Moradias T2 a T6;
- Escritórios;
- Armazéns;
- Terrenos de grandes dimensões.

Os nossos profissionais ajudam-no a encontrar o espaço que mais se adequa a si.



www.maputobusinesscenter.com



www.facebook.com/acheiainnCF



trabalhadores oriundos da Índia e da China, dando origem a uma rica diversidade multicultural e tolerância inter-religiosa expressas através de três línguas oficiais: francês, inglês e crioulo. A independência foi finalmente conquistada em 1968 e o país orgulha-se hoje de ter uma das economias mais competitivas da região, baseada no sector financeiro, turístico e agrícola.

Chegados a Le Morne, guardamos as bicicletas no sopé da montanha e damos início à subida a pé. A meio, paramos para apreciar a vista. Longe fica a agi-

to Mauritius. When slavery was abolished in 1835, labour was reinforced with workers from India and China, paving the way for a rich multicultural diversity and interreligious tolerance expressed through three official languages: French, English and Creole. The country finally gained its independence in 1968 and today boasts one of the most competitive economies in the region, based on the financial, tourism and agricultural sector.

Once in Le Morne, we leave our bikes at the foot of the mountain and start climbing on foot. Halfway

1 Tartarugas gigantes no parque La Vanille. Giant turtles at La Vanille park.

2 O centro comercial Le Caudan Waterfront, em Port Louis. Le Caudan Waterfront mall in Port Louis.



tação de Grand Baie e outros pólos de atracção turística na ponta oposta da ilha principal do arquipélago. Michael tinha razão: para os amantes da natureza e das actividades ao ar livre, o sul é paragem obrigatória.

Quando finalmente regressamos ao hotel, já o sol se pôs e está na hora do *cocktail*. Um animado *ti-punch* à base de rum ou um revigorante chá gelado de turmeric e gengibre: há para todos os gostos.

Depressa esquecemos o cansaço e começamos a desenhar planos para os dias que se seguem: a zona de Black River Gorges, que terá inspirado o escritor Mark Twain a proclamar que “as Maurícias foram feitas primeiro e depois o céu; e o céu foi copiado a partir das Maurícias”; a região de Chamarel, com a fábrica de rum e a chamada “Terra das Sete Cores” de origem vulcânica; e, para os mais pequenos, o parque La Vanille, com crocodilos, iguanas e tartarugas centenárias.

Quando embarcamos no voo de regresso ao final de sete dias, sabemos que muito ficou por explorar. No entanto, vamos embora saciados, com a melhor sensação que se pode ter no final de qualquer viagem: a certeza de querer regressar. 🌴

through, we stop to enjoy the view. We couldn't be farther from the hustle and bustle of Grand Baie and other tourist hubs at the opposite end of the archipelago's main island. Michael was right: for nature and outdoor enthusiasts, the south is a must.

By the time we finally get back to the hotel, the sun has set and it's cocktail time. A lively rum-based *ti' punch* or invigorating turmeric and ginger iced tea: there is something for everyone.

We soon put our weariness behind and begin to draw plans for the following days: the Black River Gorges area, which inspired writer Mark Twain to proclaim that “Mauritius was made first and then heaven; and heaven was copied after Mauritius”; the Chamarel region, with its rum factory and the so-called “Land of Seven Colors” of volcanic origin; and for the younger ones, La Vanille park, with crocodiles, iguanas and century-old turtles.

When we board our flight home seven days later, we know that much remains to be explored. However, we leave satisfied, with the best feeling one can have at the end of any trip: the will to return. 🌴

►COMO IR HOW TO GO

Voe com a LAM até Joanesburgo e dali apanhe uma ligação de quatro horas para Port Louis com a Air Mauritius. À chegada acerte o relógio, acrescentando duas horas à hora de Moçambique.

Fly LAM to Johannesburg and from there take a four-hour flight to Port Louis with Air Mauritius. On arrival set the clock by adding two hours to Mozambique time.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

A zona sul da ilha é mais calma. Em Bel Ombre, o hotel Heritage Le Telfair dá acesso ao melhor campo de golfe do Índico. Se prefere um ambiente mais familiar, opte por um dos vários *chambres d'hôte* que existem pela ilha fora.

The southern part of the island is more peaceful. In Bel Ombre, the Heritage Le Telfair hotel gives you access to the best golf course in the Indian Ocean. If you prefer a more familiar environment, opt for one of the many *chambres d'hôte* that exist around the island.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Experimente o restaurante panorâmico Chamarel para cozinha crioula e uma das melhores vistas da Ilha. Para uma ocasião especial opte pelo restaurante Le Château no hotel Heritage Le Telfair. Outras sugestões: Le Bistrot, em Le Morne; Enso, em La Gaulette; e Veranda, em Tamarin.

Try the scenic restaurant at Chamarel for Creole cuisine and one of the island's best views. For a special occasion, opt for the Le Château restaurant at the Heritage Le Telfair hotel. Other suggestions: Le Bistrot, in Le Morne; Enso, in La Gaulette; and Veranda, in Tamarin.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

A oferta turística vai muito além das praias paradisíacas. Tome nota de algumas opções: caminhadas ao ar livre em Black River Gorges; *kitesurf* em Le Morne; *surf* em Tamarin; visita à fábrica de rum em Chamarel; e golfe em Bel Ombre.

Mauritius' tourist attractions go far beyond its famed beaches. Take note of a few options: hiking in Black River Gorges; kitesurfing at Le Morne; surfing in Tamarin; rum factory tour in Chamarel; and golf at Bel Ombre.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

A ilha orgulha-se de não ter malária nem cobras. Se pratica desportos náuticos, atenção ao peixe pedra que é venenoso.

Mauritius prides itself in having no malaria or snakes. If you practice water sports, beware of the poisonous stonefish.



Continuamos a construir sobre um património de 100 anos.

Temos vindo a servir Moçambique há mais de 40 anos. E orgulhamo-nos de poder afirmar que, como Absa Group, continuaremos a construir sobre uma base sólida e um legado de prestígio que já estabelecemos no continente.

Iremos usar a nossa imensa experiência em 12 países Africanos para construir uma organização verdadeiramente Africana e com alcance global, da qual Moçambique se irá orgulhar durante os próximos 100 anos.



www.absa.africa

Absa Group, a operar em Moçambique como Barclays.



GASTRONOMIA GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

MANDIOCA

**A companheira
dos moçambicanos . 26**

CASSAVA

A Mozambican staple

LUGAR

SEAT

RESTAURANTE GRACIANA

**O segredo dos palitos
de mandioca . 30**

GRACIANA RESTAURANT

The secret of cassava sticks

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

CANA-DE-AÇÚCAR

**Uma injeção natural
de energia . 32**

SUGAR CANE

A natural shot of energy

LUGAR EXTRA

EXTRA SEAT

LA RHUMERIE DE CHAMAREL

Os nove tons do rum . 34

The nine shades of rum

HIDRATAR

HYDRATING

CARTUXA

Um clássico do Alentejo . 36

A classic from Alentejo



UM MAR DE BENEFÍCIOS NUMA ÚNICA PLATAFORMA.

Janela Única Electrónica – Uma solução integrada que facilita a tramitação de informação referente ao desembaraço aduaneiro de mercadorias através de um ponto único de submissão de documentos.



DESENVOLVIMENTO DE COMÉRCIO EXTERNO E A COMPETITIVIDADE DO PAÍS

Com vista a eliminar os constrangimentos burocráticos que impediam agentes económicos e a Direcção Geral das Alfândegas de contribuir mais activamente para o desenvolvimento do comércio externo e aumentar a competitividade do país, em 2009, O Estado Moçambicano resolveu criar a Janela Única Electrónica.

PLATAFORMA NACIONAL QUE LIGA TODAS AS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

Sob regime de concessão – BOT (*Build-Operate-Transfer*), a **MCNet, SA**, concebeu, desenvolveu e implementou a JUE, uma plataforma nacional que interliga todos os agentes económicos e permite que todas as entidades públicas e privadas envolvidas no processo de desembaraço aduaneiro de mercadorias colaborem de forma eficiente, rápida e transparente, através de um único ponto de submissão de informação.

COMPETIÇÃO SÃ E TRANSPARENTE ENTRE AS EMPRESAS

Recentemente a **MCNet, SA**, investiu

numa ferramenta denominada **e-evaluator**. Esta ferramenta ajuda a responder a problemática de baixa valorização de mercadorias e prevalência de documentação falsificada (facturas subvalorizadas), o que promoverá uma competição sã e transparente entre as empresas actuando no comércio externo.

MELHORIA CONTÍNUA PARA A JUE E PARA MOÇAMBIQUE

Seis anos após a implementação da Janela Única Electrónica, o tempo e o custo para cumprir com todas as exigências documentais para exportadores e importadores em Moçambique são inferiores a média da África Subsaariana, mas ainda há espaço para melhorias. (Fonte: Relatório de Doing Business em Moçambique 2019).

VANTAGENS DO USO DA JUE

- O tempo e o custo utilizado na realização de uma operação para o desembaraço aduaneiro de mercadoria são menores;
- As operações são realizadas de forma mais rápida e segura com a utilização de computadores, evitando deslocações aos locais aonde estão armazenadas as mercadorias;
- As alterações podem ser feitas rapidamente;

- Melhora o ambiente de negócios no País;
- Permite um aumento da competitividade.

BENEFÍCIOS PARA AS ALFÂNDEGAS E A COMUNIDADE DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Apresentação de declarações, 24 horas por dia, 7 dias por semana;
- Validação de Declarações realizada automaticamente pelo sistema;
- Desembaraço de até 70% de mercadoria importada em 24 horas;
- Módulo de Avaliação Integrada de Risco para as Alfândegas;
- Pagamento de taxas e impostos efectuado em qualquer um dos bancos participantes;
- Desembaraço automático das mercadorias;
- Funcionalidades automáticas incluindo a de gestão de riscos;
- Poderosa ferramenta de monitoramento para as Alfândegas;
- Um banco de dados integrado que apresenta estatísticas precisas do comércio.

MANDIOCA CASSAVA

A COMPANHEIRA DOS MOÇAMBICANOS A MOZAMBICAN STAPLE



TEXTO TEXT:
MARIA DE LURDES
COSSA
FOTO PHOTO:
JOCA FARIA



MOÇAMBIQUE
É UM DOS MAIORES
PRODUTORES
DESTE TUBÉRCULO.

MOZAMBIQUE IS
ONE OF THE LARGEST
PRODUCERS OF
THIS TUBER.

Reza a história que foi pela mão de Baltazar do Lago, antigo governador-geral de Moçambique (1765 a 1779) que a mandioca chegou à Pérola do Índico. Originária da América do Sul, a mandioca, tal como o milho, representa hoje uma das principais culturas alimentares do país.

O Fundo das Nações Unidas para a Alimentação (FAO) diz que Moçambique faz parte dos países que mais produzem este tubérculo. E aponta esta cultura como sendo de grande importância económica e social no mundo em geral, sendo a terceira fonte de carboidratos nos trópicos, depois do arroz e do milho. O seu maior produtor mundial é o con-

The story goes that it was by the hands of Baltazar do Lago, former Governor-General of Mozambique (1765-1779), that cassava reached the Pearl of the Indian Ocean. Originally from South America, cassava, like maize, is today one of the country's main food crops.

The Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) states that Mozambique is one of the largest producers of this tuber. It also highlights the crop's great economic and social importance in the world at large, being the third source of carbohydrates in the tropics, after rice and maize. The African continent



É a partir de meados do segundo semestre que se recomenda o seu plantio.

Planting is recommended to start in the middle of the second semester.

tinente africano, com 53%, seguido pelo asiático (28%), americano (18,5%) e oceânico (0,11%).

A mandioca pode ser servida após a sua fervura em água e sal. Entretanto, há outras formas de tê-la no prato. Pode ser transformada em bolo, xima (farinha cozida), tapioca, doce, sendo também usada no fabrico de algumas cervejas no país.

O tubérculo, igualmente, dá origem à *xiguinha*, um prato moçambicano que salvou muitas famílias em épocas de fome, graças à sua simplicidade e à facilidade em encontrar o produto.

As folhas da mandioca chamam-se *matapa*. Após serem piladas, cozidas num molho à base de amendoim pilado e leite de coco e temperado com um marisco, normalmente camarão (fresco ou seco) ou caranguejo, resultam num dos mais deliciosos pratos típicos de Moçambique. São servidas com xima ou arroz branco.

O nome dado ao caule do seu pé é *maniva*, o qual, cortado em pedaços, é usado no plantio. É a partir dos meados do segundo semestre que se recomenda o seu plantio, no país. Já a colheita deste tubérculo é feita no período do Inverno. Segundo os agricultores, por estas alturas tem melhor qualidade, é de fácil cozedura, mais fresca e muito boa. E devido à sua abundância, é relativamente mais barata. 🌱

is the world's largest producer, at 53%, followed by Asia (28%), America (18.5%) and Oceania (0.11%).

Cassava may be served after being boiled in salted water. However, there are other ways to eat it. It can be turned into cake, xima (porridge), tapioca, sweets, and it's also used to make certain beers in the country.

The tuber is also the source of *xiguinha*, a Mozambican dish that saved many families in times of famine, thanks to its simplicity and ease of finding the product.

Cassava leaves are called *matapa*. After being crushed, it is cooked in ground peanut and a coconut milk based sauce, and flavoured with a type of seafood, usually shrimp (fresh or dried) or crab, to create one of the most delicious typical Mozambican dishes. It is served with *xima* or white rice.

The name given to the stem is *maniva*, which is normally cut into pieces for farming. In Mozambique, planting is recommended to start in the middle of the second semester. The tuber is harvested during the winter period. According to farmers, during this season it presents better quality, so it is fresher, easier to cook and tastes very good. Due to its abundance, it's also relatively cheaper. 🌱

Acreditar

faz o meu negócio crescer
Belief is what makes my business thrive.

No início, havia apenas uma força, uma crença, uma vontade de crescer.
Contra todos os obstáculos, apenas uma pessoa sabia que era possível: Eu.
Acreditar é a base, o segredo que fez o meu negócio crescer e transformar o meu futuro.
Mas claro, tive um parceiro. Um banco que acredita no mesmo que eu.

*In the beginning, there was only a feeling, a belief, a will to grow.
Against all adversities, only one person knew it was possible: Me.
Belief is the foundation, the secret that made my business grow and changed my future.
But I obviously had a partner. A bank that has the same belief as me.*





RESTAURANTE GRACIANA
GRACIANA RESTAURANT

O SEGREDO DOS PALITOS DE MANDIOCA

THE SECRET OF CASSAVA STICKS

TEXTO TEXT:
MARIA DE LURDES
COSSA
FOTO PHOTO:
JOCA FARIA

Foi em 2016 que Graciete Macuácuá decidiu, juntamente com a sócia, Ana Bela dos Muchangos, adicionar ao menu do restaurante “Graciana” os palitos de mandioca. O resultado tem sido positivo e atrai clientes de todos os cantos ao restaurante de comida moçambicana situado na Feira de Artesanato, Flores e Gastronomia de Maputo (FEIMA).

Crocantes e saborosos, os palitos de mandioca são sempre servidos quentes, ao preço de 150 meticais a dose. Para a sua confecção, Graciete diz que se descasca, lava-se e põe-se a ferver a mandioca, por

It was back in 2016 that Graciete Macuácuá, together with her business partner Ana Bela dos Muchangos, decided to add cassava sticks to the Graciana restaurant menu. The result has been positive and attracts customers from all over to the Mozambican cuisine restaurant located at the Maputo Handicraft, Flowers and Gastronomy Fair (FEIMA).

Crispy and tasty, cassava sticks are always served hot, for 150 meticais per serving. To make them, Gra-

pelo menos 20 ou 30 minutos. Na mesma ocasião é-lhe adicionado sal.

“Já pronta, tiramos a água e cortamo-la em palitos”, explica Graciete, que aprendeu a receita com a mãe. De seguida, continua, “fritamos a mandioca num óleo vegetal quente. Muito. Nesta etapa levamos pouco tempo, pois a mandioca só tem que ficar crocante, ou seja, já está cozida”.

Porque nem sempre se encontra mandioca, Graciete revela um truque que usam para contornar a situação. Tiram-na em várias quantidades, descascam-na, lavam-na e depois congelam.

Formada em História e Geografia, Graciete deixou a carreira de professora e, mais tarde, de colaboradora de uma ONG, para se juntar à sócia e realizar o sonho de abrir um restaurante. O menu inclui outros pratos confeccionados à base da mandioca, além de uma ampla oferta de gastronomia tradicional da província da Zambézia. Basta chegar e pedir! 🍴

ciete says one must peel, wash, and boil the cassava for at least 20 to 30 minutes. At the same time, salt is added.

“When ready, we drain the water and cut it into sticks,” Graciete explains, who learned the recipe from her mother. Then, she continues, “we deep fry the cassava in hot vegetable oil. Very hot. This stage doesn’t take a lot of time because the cassava only has to become crispy, that is, it’s already cooked.” Because cassava can’t always be found, Graciete reveals a trick they use to get around the situation. They take it out in various quantities, peel it, wash it and then store it in the freezer.

With a degree in History and Geography, Graciete left her career as a teacher and later as an NGO collaborator to join her partner and fulfill her dream of opening a restaurant. The menu includes other cassava-based dishes, as well as a wide range of traditional dishes from the Zambezia province. Just come in and order! 🍴



Os recursos da sua empresa sempre seguros



A nossa solução de Gestão de Frotas

Assegure a gestão dos seus recursos em tempo real com soluções de rastreamento e controle à medida do seu negócio a partir de 1.229MT por mês

Subscriva a este serviço.
Saiba mais em empresas@vm.co.mz
ou ligue 100

O futuro é tudobom.

Vamos?



CANA-DE-AÇÚCAR SUGAR CANE

UMA INJEÇÃO NATURAL DE ENERGIA

A NATURAL SHOT OF ENERGY

TEXTO E FOTO
TEXT AND PHOTO:
CRISTIANA
PEREIRA, NAS
MAURÍCIAS
IN MAURITIUS

Originária do sudeste asiático, a cana-de-açúcar – também conhecida por “cana doce” – foi introduzida nas Maurícias pelos franceses, no século XVII, cobrindo hoje uma grande parte da superfície da ilha. No entanto, as plantações estão a ser gradualmente substituídas por propriedades para fins imobiliários ou turísticos, que se revelam mais rentáveis.

A nível mundial, a exploração de cana destina-se maioritariamente à produção de açúcar e biocombustíveis, havendo, no entanto, outros derivados como melação, cera, fertilizante e, claro, bagaço (ou rum). A rama e o desperdício das fábricas também são aproveitados como ração animal. Segundo a FAO, as plantações de cana doce ocupam uma área superior a 20 milhões de hectares em todo o mundo, com o Brasil a liderar a tabela de países produtores. Embora o açúcar refinado seja altamente desaconselhado, a cana no seu estado natural tem inúmeros benefícios para a saúde, sendo largamente utilizada na medicina oriental. No sistema ayurvédico é conhecida a sua acção no combate a trombozes, inflamações, infecções urinárias, doenças hepáticas e stress. Devido ao baixo índice glicémico, é apropriada para pessoas que sofrem de diabetes.

Pode ser consumida a partir da própria cana, descascada e cortada em pequenos pedaços – experimente conservá-los na geleira para roer ou chupar como um rebuçado! Se preferir tomar como sumo, misture com gengibre e limão para cortar o doce com um toque de acidez. O sumo contém 15% de açúcar natural, ajudando não só a hidratar o organismo como a garantir uma injeção imediata de energia.

Segundo o investigador Chinnaraja Chinnadurai, da Universidade das West Indies, o sumo está carregado de minerais, incluindo fósforo, potássio, cálcio, ferro e magnésio, bem como vitaminas A, B1, B2, B3, B5, B6, C e E. Cerca de 100ml de sumo contém 39 calorias e 9g de carboidratos. Certamente, uma alternativa mais natural às bebidas energéticas que inundam o mercado e que apresentam tantos riscos para a saúde. 🌱

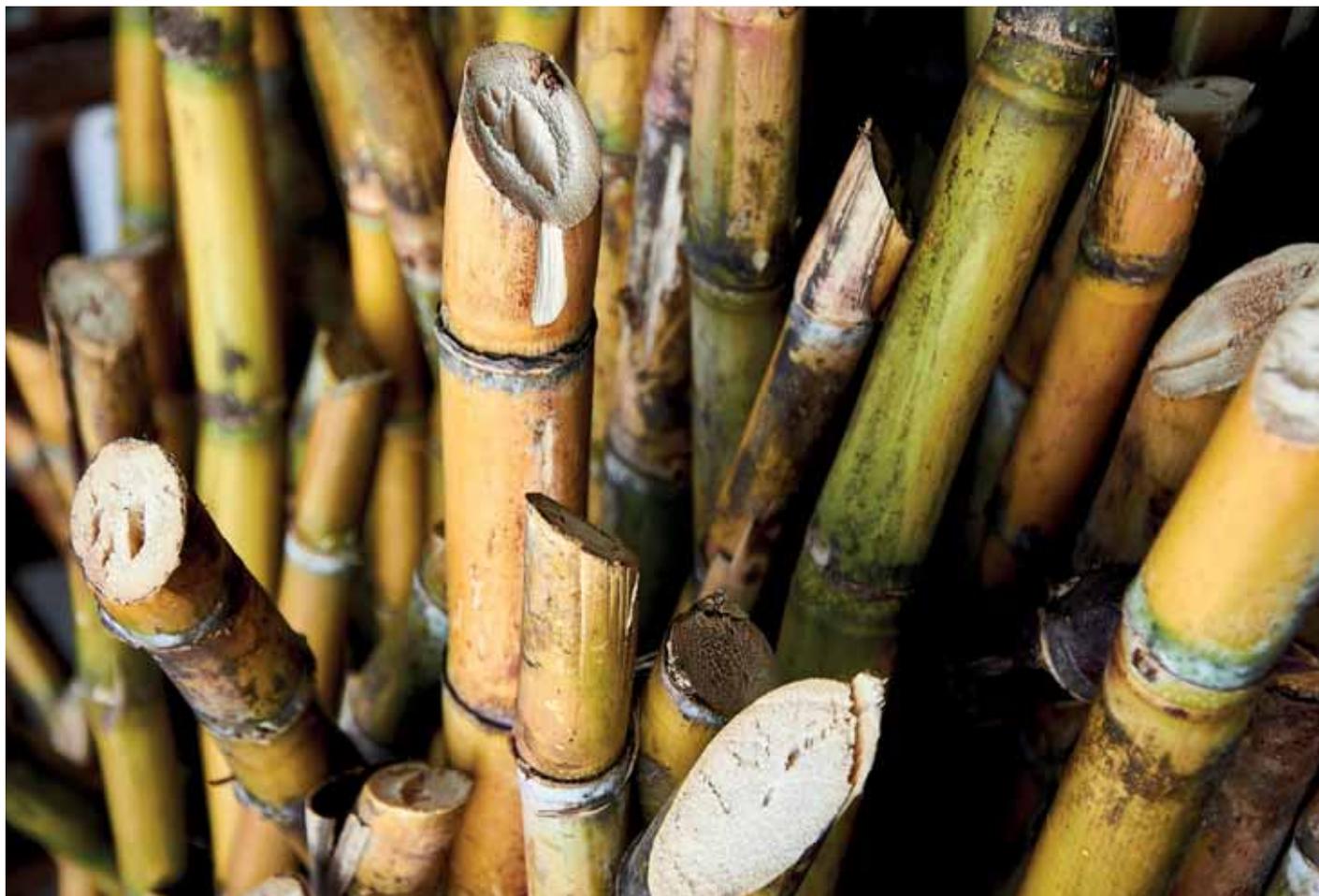
Originally from Southeast Asia, sugar cane - also known as “sweet cane” - was introduced in Mauritius by the French in the 17th century, covering a large part of the island’s surface today. However, plantations are gradually being replaced by real estate or tourism properties, which turn out to be more profitable.

Worldwide, sugarcane is mainly used for sugar and biofuel production, but there are other derivatives such as molasses, wax, fertilizer and, of course, bagasse (or rum). The waste material and the factory waste are also used as animal feed. According to FAO, sugarcane plantations occupy an area of over 20 million hectares worldwide, with Brazil leading the list of producing countries.

Although refined sugar is highly discouraged, cane in its natural state has numerous health benefits and is widely used in oriental medicine. In the Ayurvedic system, its effects are known to combat thrombosis, inflammation, urinary tract infections, liver disease and stress. Due to the low glycemic index, it is suitable for people suffering from diabetes.

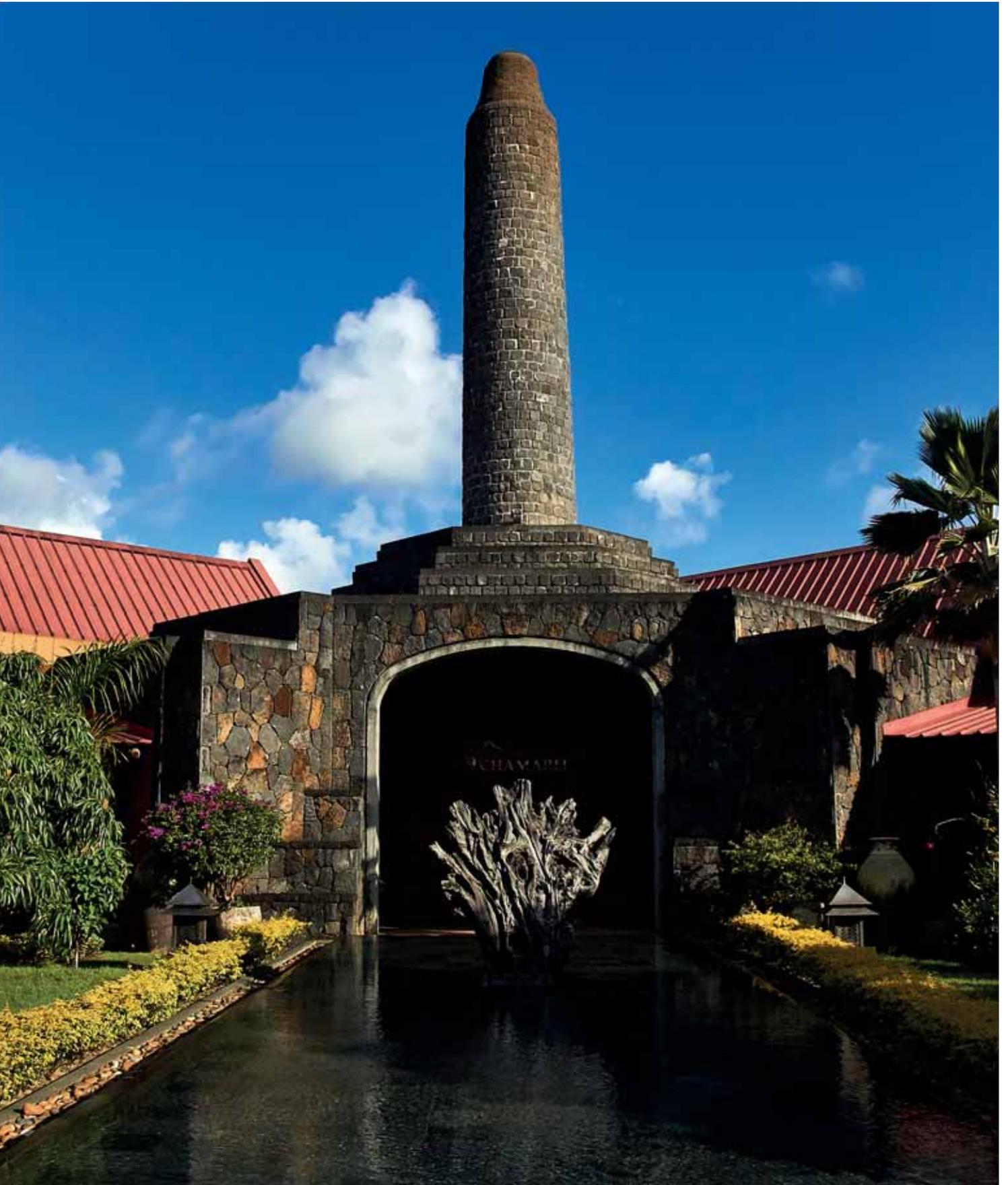
The cane itself may be eaten, peeled and cut into small pieces - try to keep them in the fridge to chew or suck on like candy! If you prefer to take it as juice, mix it with ginger and lemon to cut the sweetness with a touch of acidity. The juice contains 15% natural sugar, helping not only to hydrate the body but to ensure an immediate injection of energy.

According to researcher Chinnaraja Chinnadurai of the University of the West Indies, the juice is loaded with minerals including phosphorus, potassium, calcium, iron and magnesium as well as vitamins A, B1, B2, B3, B5, B6, C and E. 100ml of juice contains 39 calories and 9g of carbohydrates. Certainly a more natural alternative to energy drinks that flood the market and pose so many health risks. 🌱



A CANA TEM
INÚMEROS BENEFÍCIOS
PARA A SAÚDE,
SENDO LARGAMENTE
UTILIZADA NA
MEDICINA ORIENTAL.

SUGARCANE HAS
NUMEROUS HEALTH
BENEFITS AND IS
WIDELY USED IN
ORIENTAL MEDICINE.



LA RHUMERIE DE CHAMAREL

OS NOVE TONS DO RUM

THE NINE SHADES OF RUM

TEXTO E FOTO
TEXT AND PHOTO:
CRISTIANA
PEREIRA, NAS
MAURÍCIAS
IN MAURITIUS

Cachaça, bagaço, rum... o nome varia consoante a geografia, mas o resultado é o mesmo. Com tonalidades variando entre o dourado e o claro ou transparente, é aquilo que se obtém após a fermentação do sumo de cana-de-açúcar.

Nas Maurícias, é possível observar o processo de fabrico em algumas localidades, mas é na pitoresca vila de Chamarel que se encontra a fábrica que conquistou a maior fama.

Situada no cimo da montanha, próximo da badalada “Terra das Sete Cores” – um ponto turístico onde se pode observar diversas tonalidades de areais vulcânicas –, La Rhumerie de Chamarel foi fundada em 2008 por um dos pioneiros da indústria hoteleira nas Maurícias, o proprietário da cadeia Beachcomber.

A visita inclui uma explicação extensa – e algo acelerada – das várias etapas de destilação, culminando numa prova de nove tipos diferentes de rum. Com mais ou menos especiarias, e mais ou menos etapas, é aqui que grande parte dos turistas se concentra, sem pressa de terminar a visita.

Naturalmente, é com rum que se prepara o *cocktail* mais popular das Maurícias. Chamam-lhe *ti-punch* e é feito com limão e açúcar castanho. Para quem gosta de caipirinha, não há como escapar! 🍹

Cachaça, bagasse, rum... the name varies by geography but the result is the same. With shades ranging from golden to clear or transparent, it's basically what you obtain after fermenting sugarcane juice.

In Mauritius, it is possible to witness the manufacturing process at some locations but it is in the picturesque village of Chamarel where you can find the most renowned factory.

Located on top of the mountain, near the famous “Land of Seven Colors” - a tourist spot where you can see various shades of volcanic sand - La Rhumerie de Chamarel was established in 2008 by one of the pioneers of the hotel industry in Mauritius, the owner of the Beachcomber chain.

The tour includes an extensive - and somewhat fast-paced - explanation of the various distillation stages, culminating in a tasting of nine different types of rum. With more or less spices, and more or less steps, this is where most tourists linger, in no apparent hurry to end the tour.

Of course, rum is the base for the most popular cocktail in Mauritius. Locals call it *ti' punch* and it is made with lemon and brown sugar. For those who enjoy *caipirinha*, there's no getting away from it! 🍹



É na pitoresca vila de Chamarel que se encontra a fábrica de rum que conquistou a maior fama.

It is in the picturesque village of Chamarel where you can find the most renowned factory.

CARTUXA

UM CLÁSSICO DO ALENTEJO

A CLASSIC FROM ALENTEJO

TEXTO TEXT:
CARVALHO
ROQUE
FOTO PHOTO:
CEDIDA
PELA MARCA
COURTESY OF
THE BRAND



CARTUXA

PAÍS Portugal
REGIÃO Alentejo
TIPO DE UVA
Alicante Bouschet
(70%) e Aragonez
(30%)
OLFACTO Frutas
vermelhas e negras
GUSTATIVO
Notas de groselha,
cereja e framboesa
TEMPERATURA
A QUE DEVE SER
SERVIDO
16° a 18°C
COUNTRY
Portugal
REGION Alentejo
GRAPE VARIETY
Alicante Bouschet
(70%) and Aragonez
(30%)
SMELL Red and black
fruits
PALATE Gooseberry,
cherry and
raspberry notes
SERVING
TEMPERATURE
16° to 18°C

Com uma forte personalidade e origem numa rigorosa selecção, o vinho Cartuxa tem expressão e universo próprios. Trata-se de um clássico da região do Alentejo, sul de Portugal, cujo nome se inspira nos Monges Cartuxos que, desde 1598, praticam uma vida solitária de oração no Mosteiro da Cartuxa.

É no silêncio das suas caves que estagia este Tinto Reserva, um vinho de qualidade superior, com produção muito limitada, garantida a partir das vinhas velhas da Fundação Eugénio de Almeida, actual proprietária do Mosteiro.

A selecção das uvas é criteriosa, elegendo-se apenas as uvas em perfeito estado de maturação para seguir o processo de produção. Antes das fermentações, é realizada uma maceração pelicular pré-fermentativa para potenciar a complexidade deste vinho. As fermentações ocorrem em balseiros de carvalho francês, com leveduras naturais que preservam a sua autenticidade.

Saboreia-se melhor com carnes vermelhas, assados e grelhados. 🍷

With a strong personality and the product of a rigorous selection, Cartuxa wine presents its own expression and universe. It is a classic from the Alentejo region of southern Portugal, named after the Carthusian monks who, since 1598, have been practising a solitary life of prayer at the Carthusian Monastery.

It is in the silence of its cellars that this Red Reserve is aged, a superior quality wine, with very limited production, guaranteed from the old vines of the Eugénio de Almeida Foundation, the current owner of the Monastery.

The selection of the grapes is careful and only grapes with perfect maturity are chosen to join the production process. Prior to fermentation, pre-fermentative skin maceration is performed to enhance the complexity of this wine. Fermentations take place in French oak barrels, with natural yeasts that preserve their authenticity.

It is best tasted with red meat, roasted and grilled food. 🍷



mares

CENTRO COMERCIAL



Av. Marginal nº 9519, Bairro do Triunfo,
Maputo, Moçambique
25°55'16.8''S 32°38'29.3''E

Descubra mais em
www.mares.co.mz

CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

ONÉSIA MUHOLOVE

A nova promessa da música nacional . 40

The new promise in national music

ALTITUDE

ALTITUDE

BRUNO HUCA

"Sou movido pelo fascínio de arriscar" . 44

"I'm fascinated by the idea of taking risks"

JANELA

WINDOW

Moçambique mora em Veneza . 48

Mozambique lives in Venice

ROTAS

ROUTES

Mapa Cultural . 50

Cultural Map



Tete
Slots

**SORTEIO
REBENTA
BALLAO
DA SORTE
TETE SLOTS**

HABILITE-SE A GANHAR

30.000 MT

POR SEMANA | PRÉMIOS EM DINHEIRO

**QUINTAS E SÁBADOS
19H00 ÀS 22H00**

15 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO 2019

Jogue de forma responsável.
Cuidado, o Jogo vicia. Acesso interdito a menores de 18 anos.

TEXTO TEXT:
FREDERICO
JAMISSE
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

ONÉSIA MUHOLOVE

A NOVA PROMESSA DA MÚSICA NACIONAL

THE NEW PROMISE IN NATIONAL MUSIC

Onésia faz parte da restrita lista de cantores a quem se traça um futuro promissor.

Onésia is on the short list of singers who have a bright future in their musical career.

Ingressou na música impulsionada pelos pais que cantavam na igreja. Da igreja, alcançou os palcos do mundo como corista. Hoje, é uma referência em crescendo. Quando se ouve falar do seu nome, desperta a atenção, principalmente pelo seu timbre de voz que é um deleite. Jovem e talentosa, Onésia Muholove faz parte da restrita lista de cantores promissores a quem se traça um futuro risonho na carreira musical.

Natural da cidade de Xai-Xai, capital de Gaza, encontramos a jovem de 24 anos a trabalhar arduamente para que no próximo ano possa brindar os seus fãs com um álbum. A arte de cantar é algo que a acompanha desde os sete anos de idade. “Como cantora dei os primeiros passos na música num grupo coral de jovens da Igreja Anglicana de Tlhavane (Bairro do Aeroporto), onde descobri a minha inclinação pela arte de cantar.”

Mesmo frequentando a igreja, Onésia teve uma inspiração especial na música. “A minha motivação para fazer música foi a minha família. O meu pai era maestro e liderava o coro da igreja onde a minha mãe era corista. Quando saía da escola primária ia assistir aos ensaios até que fui convidada a juntar-me ao coro e daí não mais parei”, conta à Índico.

She entered the music world driven by her parents, who used to sing in church. From the church, she reached the world stage as a choir member. Today, she is a growing reference. When you hear her name, she brings attention, especially due to the tone of her voice, which is delightful. Young and talented, Onésia Muholove is on the short list of promising singers who have a bright future in their musical career.

Born in the city of Xai-Xai, Gaza’s capital, we find the 24-year-old working hard so that next year she can provide her fans with an album. The art of singing has been with her since she was seven years old. “As a singer, I took the first steps in music at a youth choir group at the Tlhavane Anglican Church (Airport Neighborhood), where I discovered my inclination for the art of singing.”

Even attending church, Onésia had a special inspiration in music. “My motivation for making music was my family. My father was a conductor and led the church choir where my mother was a member. Whenever I left primary school I would attend rehearsals until I was invited to join the choir and then I didn’t stop”, she tells Índico.

Her taste for singing and her characteristic humility were inherited from home. “I came from a humble



O gosto pelo canto e a humildade que lhe é característica foram herança de casa. “Vim de uma família humilde. Sou a segunda filha de Salvador Muholove e Isabel Chiluvane e sou irmã de três talentosos rapazes. Sou a única neta do padre Elias Muholove”, figura sobejamente conhecida naquela província.

Formada em música pela Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Onésia trabalha como cantora, intérprete, corista de grandes bandas e professora de canto. As influências são várias: os moçambicanos Jimmy Dlundu, Moreira Chonguiça, Banda Kakana, Ubaka, As Marias e João Cabral; assim como a sul-africana Mahube; ou a norte-americana Sandra St. Victor.

family. I am the second daughter of Salvador Muholove and Isabel Chiluvane and I am the sister of three talented boys. I am Father Elias Muholove’s only granddaughter”, a well-known figure in that province.

With a degree in music from the School of Communication and Arts (ECA) of Eduardo Mondlane University (UEM), Onésia works as a singer, performer, chorus for the best bands, and singing teacher. The influences are multiple: the Mozambicans Jimmy Dlundu, Moreira Chonguiça, Banda Kakana, Ubaka, As Marias and João Cabral; South African Mahube; or the American Sandra St. Victor.



A exigência é elevada, mas para o próximo ano não falha. Vou lançar o meu álbum.

The level of demand is high but next year it’s sure to come out. I will release my album. “

SERVIÇO DE MOTORISTA

Recentemente, partilhou o palco com a Companhia Nacional de Canto e Dança, com Elvira Viegas, José Mucavele, Moreira Chonguiça, Pika Tembe, Cambezo, entre outros. “A obra produzida por Moreira Chonguiça chama-se ‘Moçambique - O Espelho do Mundo’. Apresentámos a obra durante a cimeira Estados Unidos da América-África, que juntou vários presidentes na capital moçambicana. Foi uma experiência muito boa. Tantos dias de ensaios e troca de experiências com músicos mais velhos e conceituados trouxeram-me uma outra dimensão e responsabilidade”, admite Onésia.

Como criadora, uma das preocupações de Onésia é o desenvolvimento de uma indústria robusta e organizada que apoie os artistas nas diversas dificuldades que enfrentam, desde a promoção, comercialização da sua música, até à pirataria que lesa fortemente os músicos e não só. “Um dos maiores desafios que enfrentamos como artistas é a inexistência de uma indústria musical que dê primazia aos interesses dos músicos moçambicanos. Com uma indústria cultural e criativa resolveríamos muitos problemas”, considera a jovem.

Entretanto, mesmo ciente das dificuldades, Onésia não pára de criar. Acompanha vários grupos musicais, enquanto prepara as suas composições. “Trabalho arduamente. Ainda não tenho um ritmo definido, acho que a minha inclinação é mais para o *soul* e *afrojazz*. As minhas composições carregam mensagens de paz, amor ao próximo e diversos temas ligados à sociedade.”

Questionada sobre o lançamento do seu primeiro disco, Onésia responde: “Não posso precisar as datas, pois este é um trabalho que não é nada fácil. O nível de exigência é muito alto, mas para o próximo ano não falha. Vou lançar o meu álbum”.

Recently, she shared the stage with the National Song and Dance Company, Elvira Viegas, José Mucavele, Moreira Chonguiça, Pika Tembe, Cambezo, among others. “The work produced by Moreira Chonguiça is called *Moçambique - O Espelho do Mundo*.” We presented the work during the United States-Africa summit that brought together several presidents in the Mozambican capital. It was a very good experience. So many days of rehearsal and exchange of experiences with older and reputable musicians brought another dimension and responsibility to me”, Onésia says.

As a creator, one of Onésia’s concerns is the development of a robust and organized industry that supports artists in the many difficulties they face, from promoting, to marketing their music, to the piracy that strongly harms musicians and beyond. “One of the biggest challenges we face as artists is the lack of a music industry that prioritizes the interests of Mozambican musicians. With a cultural and creative industry we would solve many problems”, consider the young girl.

However, even aware of the difficulties, Onésia doesn’t stop creating. She accompanies several music groups while preparing her compositions. “I work hard. I don’t have a set rhythm yet. I think I’m more inclined towards soul and afro jazz. My compositions carry messages of peace, love of neighbor and various topics related to society.”

Asked about the launch of her first album, Onésia replies: “I can’t tell the dates because this isn’t easy work. The level of demand is very high but next year it’s sure to come out. I will release my album”.



Vantagens

- Motorista e viatura exclusivos;
- Garantia de descrição, privacidade e confidencialidade;
- Serviço disponível em todo o país, 24/7;
- Motorista local, conhecedor da região e com experiência comprovada;
- Não necessita de se preocupar com trânsito nem acidentes.

Av. Do Trabalho, Nº1856, Maputo – Moçambique
F +258 21 759 258, C +258 82 122 6213
C +258 84 322 6213
reservas@hertz.co.mz
hertz.co.mz



BRUNO HUCA

"SOU MOVIDO PELO FASCÍNIO DE ARRISCAR"

"I'M FASCINATED BY THE IDEA OF TAKING RISKS"

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

Percebeu que era artista num jantar de família quando se levantou da mesa e arrastou para uma esteira todos os seus brinquedos e aí encenou uma performance de teatro durante horas. Tinha três anos de idade. Com formação em Teatro, Bruno Huca é um artista moçambicano em constante transformação.

He realized that he was an artist at a family dinner, when he got up from the table and dragged all his toys to a straw mat, embarking on a theater performance that lasted for hours. He was three years old. Trained in theatre, Bruno Huca is a constantly evolving Mozambican artist.

COMO SE DEFINE COMO ARTISTA?

Esquizofrenicamente plural. Sempre gostei de experimentar. Sou movido pelo fascínio de arriscar, naquilo que me é mais confortável mas também para lá das fronteiras desse conforto. Nunca me interessou a ideia de me encaixar num único estilo de fazer teatro. Gosto da multidisciplinaridade.

HOW DO YOU DEFINE YOURSELF AS AN ARTIST?

Schizophrenically plural. I've always enjoyed experimenting. I'm fascinated by the idea of taking risks, in what is most comfortable to me but also beyond the boundaries of said comfort. I was never interested in the idea of fitting into a single style of theatre. I like multidisciplinary.

CONSEGUE IDENTIFICAR-SE COM ALGUMA EXPRESSÃO ARTÍSTICA ESPECÍFICA?

Fui-me formando como cantor usando a expressão corporal como ferramenta essencial do meu trabalho de palco em teatro, daí que tenha feito pequenas formações de movimento e dança. Todas estas ferramentas são a minha expressão. E cada uma leva-me a zonas diferentes.

CAN YOU IDENTIFY WITH ANY SPECIFIC ARTISTIC EXPRESSION?

I was trained as a singer using body expression as an essential tool of my stage work, so I underwent small movement and dance trainings. All these tools are my expression. And each one takes me to different zones.

COMO É QUE O CONTEXTO CULTURAL INFLUENCIA O CRESCIMENTO PROFISSIONAL?

O contexto cultural é sempre importante. Mesmo que não tenhamos essa percepção de uma forma imediata. Sou fruto de miscigenação. Cresci no bairro da Malhan-

HOW DOES CULTURAL CONTEXT INFLUENCE PROFESSIONAL GROWTH?

Cultural context is always important. Even if we don't have that perception right away. I am the result of miscegenation. I grew up in the Malhangalene neighborhood playing zoto and at home I lis-



Nunca me interessou a ideia de me encaixar num único estilo de fazer teatro.

I was never interested in the idea of fitting into a single style of theatre. "



Cresci no bairro da Malhangalene a brincar 'zoto' e dentro de casa ouvia ópera aos domingos no gira-discos do meu avô.

I grew up in the Malhangalene neighborhood playing zoto and at home I listened to opera on Sundays, on my grandfather's turntable. ■■



galene a brincar "zoto" e dentro de casa ouvia ópera aos domingos no gira-discos do meu avô. E embora ao mudar-me para Lisboa para estudar teatro no Conservatório me achasse bastante próximo da cultura europeia, todos eles identificavam em mim uma identidade muito africana.

O TEATRO MERECE UM CARINHO MUITO GRANDE POR PARTE DO PÚBLICO MOÇAMBICANO. QUE CAMINHO VISLUMBRA PARA O TEATRO NACIONAL?

Longo. O público moçambicano tem um carinho muito grande por um género particular de teatro: a comédia. Durante anos, o público foi habituado a espetáculos de sátira política e social que usam a comédia como forma de entretenimento. E não tem mal. Mas o teatro é muito mais do que isso. O teatro serve também para criar discussão política, questionar as profundezas do ser humano, do ser social, repensar os dogmas e as doutrinas, rasgar conceitos, criar novas perspectivas, criar diferentes olhares sobre o mundo, sobre nós, sobre o outro.

QUAL O PAPEL DO ARTISTA?

Acho que nós, os artistas nacionais, temos de constantemente reinventar o lugar da cultura, ir atrás das nossas raízes mais profundas e fazê-las dialogar com a nossa contemporaneidade de forma harmoniosa ou fracturante. O caminho é abraçar novas formas de fazer: do riso ao choro, do belo ao feio, do barulho ao silêncio. O público moçambicano, por exemplo, não aguenta o silêncio. Temos muita vida cá dentro. Mas o silêncio é precioso. ■■

tened to opera on Sundays, on my grandfather's turntable. And while moving to Lisbon to study theater at the Conservatory made me feel very close to European culture, everyone saw in me a very African identity.

THEATER DESERVES GREAT AFFECTION FROM THE MOZAMBICAN PUBLIC. WHAT PATH DO YOU ENVISION FOR NATIONAL THEATRE?

Long. The Mozambican public has a great affection for a particular genre of theatre: comedy. For years, audiences have been used to political and social satire shows that use comedy as a form of entertainment. And it's ok. But theatre is much more than that. Theatre also serves to trigger political discussion, to question the depths of the human being, of the social being, to rethink dogmas and doctrines, to tear apart concepts, to create new perspectives, to create different perspectives of the world, of ourselves, of others.

WHAT IS THE ROLE OF THE ARTIST?

I think that we, the national artists, must constantly reinvent where culture belongs, go after our deepest roots and make them dialogue with our contemporary world in a harmonious or fracturing way. The way forward is embracing new ways of doing: from laughter to crying, from beautiful to ugly, from noise to silence. The Mozambican public, for example, cannot stand silence. We are bursting with life inside. But silence is precious. ■■

GOSTO DE LER
ALBINO MAGAIA

DUAS VIDAS
À PROCURA DO MAR
e outros contos

100 Mt

NOVA COLECCÃO

GOSTO DE LER

Livros para todos!

Fundação Fernando Leite Couto

Av. Kim Il Sung, 961 - Maputo

Telefone +258 21 486 957

Email geral@fflc.org.mz

Web www.fflc.org.mz

Facebook FernandoLeiteCouto

Instagram FundacaoFernandoLeiteCouto

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO



MOÇAMBIQUE MORA EM VENEZA

MOZAMBIQUE LIVES IN VENICE

TEXTO TEXT:
PAOLA ROLLETTA
FOTO PHOTO:
ANDREA AVEZZÙ/
CEDIDAS POR
LA BIENNALE
DI VENEZIA
COURTESY OF
LA BIENNALE DI
VENEZIA

Até 24 de Novembro, Moçambique tem casa em Veneza, participando na 58ª edição da Bienal de Arte, depois da sua estreia na mostra internacional de arte em 2015. Na edição 2019, inaugurada a 11 de Maio, o Pavilhão de Moçambique, Palazzo Mora, expõe os artistas Gonçalo Mabunda, Mauro Pinto e Filipe Branquinho.

A cada dia que passa, as artes plásticas moçambicanas contemporâneas estão a conquistar a atenção de colecionadores e galerias internacionais, um fenómeno que se enquadra no interesse mais geral sobre as artes plásticas de todo o continente. O que está a acontecer, pois, é uma atenção crítica e económica à arte produzida por artistas africanos no continente e/ou na diáspora.

Until 24 November, Mozambique has a home in Venice, taking part in the 58th edition of the Biennale, after its debut at the international art show in 2015. In the 2019 edition, which opened on 11 May, the Mozambique National Pavilion, Palazzo Mora, features the artists Gonçalo Mabunda, Mauro Pinto and Filipe Branquinho.

With each passing day, contemporary Mozambican fine arts are garnering the attention of international collectors and galleries, a phenomenon that fits into the broader interest in fine arts across the continent. Subsequently, what is happening is a critical and economic attention to art produced by African artists on the continent and/or from the diaspora.



Desde 2006, os preços da arte africana no mercado internacional triplicaram e a tendência é continuar a aumentar, porque a arte do continente ainda está subvalorizada.

A presença de pavilhões de vários países africanos na Bienal de Veneza mostra também que, finalmente!, África já não é vista como “uma identidade singular”, uma história única, em suma. E Gonçalo Mabunda, Filipe Branquinho e Mauro Pinto dão um contributo sensacional a esta nova fase. As obras dos três artistas parecem dialogar entre si, apresentando o retrato de um Moçambique contemporâneo, vivo, de carne e osso, que fala com e para o mundo: “Trabalhando com diferentes meios, Gonçalo Mabunda, Mauro Pinto e Filipe Branquinho, iniciam uma conversa dialógica sobre violência, corrupção e injustiça social (...) com inclinações poéticas e algumas vezes humorísticas”, diz a curadora da mostra Lidija Kostic Khachatourian. “Atentos ao que acontece ao seu redor, em particular às dimensões mais profundas da experiência humana, o seu trabalho fala ao nosso eu mais empático.”

Intitulada “THE PAST THE PRESENT AND THE IN BETWEEN”, a mostra conta com o ministro da Cultura e Turismo de Moçambique, Silva Armando Dunduro, como comissário, juntamente com Domingos do Rosário Artur, secretário do Ministro. A produção é da Akka Project, com apoio da Africa Legal Network e Abu Dhabi Securities. ▶

Since 2006, African art prices on the international market have tripled and the tendency is to continue rising because the continent’s art is still undervalued.

The presence of pavilions from several African countries at the Biennale di Venezia also shows that, finally, Africa is no longer seen as “a single identity”. In short, a single story. And Gonçalo Mabunda, Filipe Branquinho and Mauro Pinto make a sensational contribution to this new phase. The works of the three artists seem to talk to each other, presenting the portrait of a contemporary, living, flesh-and-blood Mozambique that talks with and to the world: “Working with different media, Gonçalo Mabunda, Mauro Pinto and Filipe Branquinho start a dialogical conversation about violence, corruption and social injustice... with poetic and sometimes humorous inclinations,” says exhibition curator Lidija Kostic Khachatourian. “Mindful of what is happening around them, in particular the deeper dimensions of human experience, their work speaks to our most empathic self.”

Titled “THE PAST THE PRESENT AND THE IN BETWEEN”, the exhibition features Mozambique’s Minister of Culture and Tourism, Silva Armando Dunduro, as commissioner, along with Domingos do Rosário Artur, Secretary to the Minister. Production is by Akka Project, with support from Africa Legal Network and Abu Dhabi Securities. ▶

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA

MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

"BLACKMONEY"

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY

► Exposição do fotógrafo Mauro Pinto, a partir de 13 de Setembro (sujeito a confirmação), no Camões - Centro Cultural Português. Exhibition by photographer Mauro Pinto, from 13 September (subject to confirmation) at Camões - Portuguese Cultural Center.

camoes-ccpmocambique.co.mz

"O GRITO DE MUEDA"

O GRITO DE MUEDA

ÓPERA OPERA

► Assinada por Nilza Laice, esta é a primeira ópera de autoria moçambicana. Dias 14 e 21 de Setembro, no Centro Cultural da UEM. Composed by Nilza Laice, this is the first opera created in Mozambique. September 14 and 21 at the UEM Cultural Center.

MAPUTO FAST FORWARD

INOVAÇÃO INNOVATION

► O festival Maputo Fast Forward está de volta entre os dias 10 de Outubro e 10 de Novembro, sob o lema "Life Design - Identidade e Mobilidade no Séc. XXI". The Maputo Fast Forward festival is back between 10 October and 10 November, under the motto "Life Design - Identity and Mobility in the 21st Century".

www.festival-mff.com



ÁFRICA AFRICA

STANDARD BANK JOY OF JAZZ FESTIVAL

MÚSICA MUSIC

► Entre 26 e 28 de Setembro, Joanesburgo é a capital africana do jazz. Between 26 and 28 September, Johannesburg is the African jazz capital.

joyofjazz.co.za

FESTIVAL KREOL

KREOL FESTIVAL

CULTURA CULTURE

► O mais importante evento cultural das Seychelles celebra anualmente a herança crioula. De 23 a 29 de Outubro nas ilhas Mahe, Praslin e La Digue. The most important cultural event in the Seychelles celebrates its Creole heritage. From 23 to 29 October in Mahe, Praslin and La Digue Islands.

DURBAN DIWALI FESTIVAL

CULTURA CULTURE

► No último fim-de-semana de Outubro, a cidade de Durban assinala o chamado "festival da luz", ponto alto do calendário hindu. On the last weekend of October, the city of Durban marks the so-called "festival of light", a highlight of the Hindu calendar.

JOANESBURGO

26/28. OCT

JOY OF JAZZ FESTIVAL



MÚSICA MUSIC

O Standard Bank Joy of Jazz Festival, a decorrer entre 26 e 28 de Setembro de 2019, traz grandes nomes do jazz a Sandton, Joanesburgo, incluindo o moçambicano Moreira Chonguica, o norte-americano Wynton Marsalis (na foto), o cubano Roberto Fonseca ou os icónicos Siph Mabuse e Ladysmith Black Mambazo.

The Standard Bank Joy of Jazz Festival, taking place from 26 to 28 September, 2019, draws the finest jazz musicians to Sandton, Johannesburg, including Mozambique's Moreira Chonguica, American Wynton Marsalis (pictured), Cuba's Roberto Fonseca or the iconic Siph Mabuse and Ladysmith Black Mambazo.

MAPUTO

14. SEP

"O GRITO DE MUEDA"



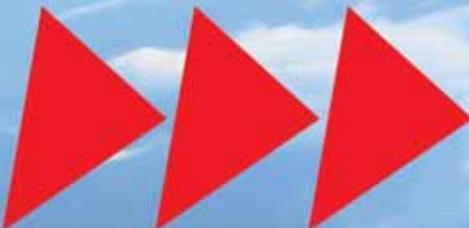
ÓPERA OPERA

A primeira ópera moçambicana estreia a 14 de Setembro, no Centro Cultural da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, numa colaboração entre o maestro moçambicano Feliciano de Castro e o argentino Óscar Castro. A peça, da autoria de Nilza Laice, retrata o massacre de Mueda, ocorrido na província de Cabo Delgado, a 16 de Junho de 1960. The first Mozambican opera opens on 14 September at the Eduardo Mondlane University Cultural Center, in Maputo, in a collaboration between Mozambican conductor Feliciano de Castro and Argentina's Óscar Castro. The play, by Nilza Laice, portrays the Mueda massacre in Cabo Delgado province on 16 June, 1960.

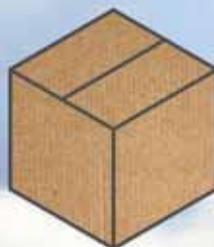
TRANSPORTE PORTA A PORTA AÉREO E TERRESTRE

agora em mais de 130 distritos



 **Corre**

+ rápido
+ cómodo
+ seguro



*Empresa de Logística
Transporte e Distribuição*

www.corre.mz | geral@corre.co.mz
+258 21 242 800 | +258 843 800 080

GASPAR BUQUE

OPORTUNIDADES E INOVAÇÃO CAMINHAM JUNTAS

OPPORTUNITIES AND INNOVATION GO TOGETHER

TEXTO TEXT:

FREDERICO

JAMISSE

FOTO PHOTO:

JAY GARRIDO

Um percurso de aproximadamente duas décadas na área de gestão de recursos humanos deu a Gaspar Buque a confiança necessária para criar a sua própria empresa. Tendo por missão a empregabilidade dos jovens e o combate à corrupção, Gaspar deu o passo definitivo para montar a primeira empresa moçambicana especializada na verificação de antecedentes profissionais, académicos, criminais e *due diligence* para assegurar a integridade dos candidatos a emprego e dos prestadores de serviços. Formado em Direito, com uma especialização em Direito do Trabalho, ao longo da sua carreira desempenhou funções de gestor de Recursos Humanos, Relações Laborais, Comunicações e apoiou as empresas multinacionais nas suas operações em Moçambique e no seu relacionamento com as entidades legais.

A journey of approximately two decades in human resources management has given Gaspar Buque the confidence to establish his own company. With the mission of employing young people and fighting corruption, Gaspar has taken the definitive step to set up the first Mozambican company that specializes in professional, academic, criminal and due diligence checks to ensure the integrity of jobseekers and service providers.

Holding a Law degree, with a specialization in Labor Law, throughout his career he held the role of Human Resources, Labor Relations, and Communications Manager, and supported multinational companies in their operations in Mozambique and in their relationship with legal entities.

Os profissionais da área devem garantir que as empresas procurem muito mais o que pessoas rápidas e produtivas.

Professionals in the field should ensure that companies are looking for much more than fast and productive people.





Um dos melhores investimentos que uma empresa pode realizar é ajustar o capital humano da organização à nova dinâmica do mercado.

One of the best investments a company can make is to adjust the organization's human capital to the new market dynamics. ■■

Antes de abraçar a aventura de abrir uma firma particular, Gaspar munuiu-se de conhecimentos. “Tive a oportunidade de participar num *master training* de gestão de recursos humanos na África do Sul e em vários cursos profissionalizantes de liderança corporativa e de negociação laboral. Isso deu-me outra visão sobre esta área”, reconhece.

A HR Country Intelligence conta com cinco trabalhadores e visa “a promoção das melhores práticas de prevenção de corrupção e branqueamento de capitais”. Questionado sobre os desafios dos profissionais da área, Gaspar defende que a área de recursos humanos deve zelar pela característica “humana” da mão-de-obra. “Devem garantir que as empresas busquem muito mais do que pessoas rápidas e produtivas, centrando-se na inovação, empatia, comunicação e visão estratégica”, acrescenta.

Gaspar explica ainda que o desenvolvimento e a retenção de talentos também é um grande desafio na medida em que as organizações devem estar preparadas não só para recrutar mas também para desenvolver e reter talentos. “É preciso ter em consideração o facto de o mercado de trabalho mudar constantemente. E um dos melhores investimentos que uma empresa pode realizar para fazer face a estas mudanças é ajustar o capital humano da organização à nova dinâmica do mercado.”

Como profissional independente, Gaspar tem partilhado o seu conhecimento através de palestras, *workshops* e como comentador residente num canal de televisão nacional. E numa altura em que a procura é maior do que a oferta, deixa uma recomendação: “Hoje em dia as oportunidades e a inovação caminham juntas, qualquer ideia de negócio que seja inovadora representa uma oportunidade para empreender.” 🐘

Before embracing the adventure of starting a private company, Gaspar armed himself with knowledge. “I had the opportunity to participate in a master training in human resources management in South Africa and in several professional corporate leadership, and labor negotiation courses. That gave me a different insight into this area”, he acknowledges.

HR Country Intelligence has five employees and aims to “promote best practices in the prevention of corruption and money laundering”. Asked about the challenges faced by professionals in the field, Gaspar argues that the human resources area should take care of the “human” characteristics of the workforce. “They should ensure that companies are looking for much more than fast and productive people, focusing on innovation, empathy, communication and strategic vision”, he adds.

Gaspar further explains that talent development and retention is also a major challenge as organizations must be prepared not only to recruit but also to develop and retain talent. “We have to take into account the fact that the labor market is constantly changing. And one of the best investments a company can make to cope with these changes is to adjust the organization's human capital to the new market dynamics.”

As an independent professional, Gaspar has shared his knowledge through lectures, workshops and as a permanent commentator on a national TV channel. And at a time when demand is greater than supply, he leaves a recommendation: “Today's opportunities and innovation go hand in hand. Any business idea that is innovative represents an opportunity to become an entrepreneur.” 🐘

Acreditamos em relações
de **confiança** e transparência
com os nossos parceiros e clientes.

Novos tempos, a confiança de sempre



Na **Minerva Print** apostamos nas relações interpessoais. Temos mantido desde sempre uma relação de confiança e transparência com os nossos clientes, com o objectivo de perceber as suas necessidades. Criamos desta forma espaço para a troca de impressões e discussão de ideias.

Pré-impressão

Impressão
Digital, Offset, Web
e Grande Formato

Acabamento

www.print.co.mz


minervaprint

110
ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Av. Mohamed Siad Barre, nº 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz

TEXTO TEXT:
MARIA MARTINS
FOTO PHOTO:
CEDIDAS POR
ALCIDES SOARES
COURTESY OF
ALCIDES SOARES

Imagine o que é carregar um *jerrican* de 22 litros de água – equivalente ao peso de uma mala de viagem – ao longo de 2 km: essa é apenas uma pequena amostra daquilo que cerca de metade da população moçambicana passa todos os dias para ter acesso a água potável. Foi com isso em mente que a organização Operation Water promoveu em Julho uma caminhada que levou dezenas de participantes a carregar água entre a Baixa da cidade e a zona do Museu de História Natural. “A necessidade inventa força de vontade”, desabafou uma participante no final.

As doenças relacionadas com a falta de acesso a água potável são responsáveis por um número maior de mortes do que o HIV/SIDA, a malária e o sarampo juntos. A maioria das soluções desenvolvidas para dar resposta a este problema tem sido a construção de poços e bombas de água. No entanto, esta resposta é muito limitada.

Imagine carrying a 22-liter jerrycan of water - equivalent to the weight of a piece of luggage - over 2km: this is just a small sample of what about half the Mozambican population goes through every day to get drinking water.

It was with this in mind that Operation Water organized in July a walk that led dozens of participants to carry water between downtown and the Natural History Museum area. “Necessity invokes willpower”, one participant let out at the end.

Diseases related to lack of access to safe drinking water account for more deaths than HIV/AIDS, malaria and measles combined. Most of the solutions developed to address this problem have been about the construction of wells and water pumps. However, this answer is very limited.



OPERATION WATER

O DESAFIO DO ACESSO À ÁGUA

THE CHALLENGE OF PROVIDING ACCESS TO WATER

A organização pretende angariar 50 milhões de dólares para a reabilitação ou construção de 20 sistemas de abastecimento de água.

The organization aims to raise \$50 million for the rehabilitation or construction of 20 water supply systems.



O objectivo da campanha é sensibilizar o público para aquela que é a sua missão: levar água potável a todas as pessoas necessitadas, ao menor custo possível, via infra-estruturas de grande escala.

Aqueles que têm acesso a um poço de água percorrem, em média, 6 km para ir e vir com os referidos *jerricans* de, habitualmente, 22 litros: no mínimo uma hora (não havendo fila) pelo menos duas vezes ao dia. São, na sua maioria, mulheres e crianças. Tempo precioso que poderia ser empregue, por exemplo, a trabalhar ou a estudar. Por outro lado, os poços exigem uma manutenção que muitas vezes falha devido à falta de recursos, humanos e financeiros, que tantas vezes não são previstos.

Fundada por Ryan Phillips, a organização pretende angariar 50 milhões de dólares americanos através de parcerias público-privadas para a reabilitação, ampliação ou construção de 20 sistemas de abastecimento de água nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Sofala, Inhambane e Gaza.

Os sócios fundadores, especialistas em banca de investimento de profissão e filantropos de alma, colaboram com investidores de impacto social para juntar 20% do valor necessário para cada projecto. Os restantes 80% serão dívida a ser reposta pelo pagamento do serviço ao menor custo possível.

O projecto, piloto em Moçambique, pretende obter concessões para gerir as instalações de tratamento de água por 20 anos, garantindo uma manutenção adequada através da capacitação e criação de empregos locais. O objectivo é fornecer acesso a água potável ao custo médio de 1 dólar por pessoa por ano e dentro de 30 anos atingir a meta de 100% de acesso a água potável para todos.

A campanha irá culminar numa grande caminhada, em várias partes do mundo, no Dia Internacional da Água, dia 22 de Março de 2020. Até lá, qualquer um pode aderir, carregando 22 litros de água e publicando um vídeo de 22 segundos com a legenda #thisismywalk. 🚰

The aim of the campaign is to make the public aware of what its mission is: to bring clean water to all people in need, at the lowest possible cost, via large-scale infrastructure.

Those with access to a water well travel an average of 6 km back and forth with these 22-liter jerrycans: at least one hour (if there's no queue), at least twice a day. They are mostly women and children. Precious time that could be spent, for example, working or studying. On the other hand, wells require maintenance that often fails due to the lack of human and financial resources, which are not safeguarded.

Established by Ryan Phillips, the organization aims to raise \$50 million through public-private partnerships for the rehabilitation, expansion or construction of 20 water supply systems in Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Sofala, Inhambane and Gaza provinces.

The founding partners, professional investment banking specialists and philanthropists at heart, collaborate with social impact investors to collect 20% of the amount needed for each project. The remaining 80% will be debt to be repaid by payment of the service at the lowest possible cost.

The pilot project in Mozambique aims to obtain concessions to manage water treatment facilities for 20 years, ensuring adequate maintenance through capacity building and local job creation. The goal is to provide access to clean water at an average cost of \$1 per person per year, and within 30 years reach the goal of 100% access to clean water for all.

The campaign will culminate in a major walk, in several parts of the world, on International Water Day, 22 March 2020. Until then, anyone can join by carrying 22 liters of water and publishing a 22-second video with the #thisismywalk hashtag. 🚰

BOOKS FOR AFRICA

PINTAR O SOL COM LIVROS

PAINTING THE SUN WITH BOOKS



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JOCA FARIA



A vida não é sobre o barro. É sobre o que fazemos dele. Lindoca Mahandlule, 42 anos, fez – juntando-o ao pau a pique – uma casa de apenas um compartimento, no distrito de Boane. Vive com os três filhos. Os dois mais velhos estão já na escola, na 8ª e 5ª classes.

Estava, quando chegámos, com Anante, de quatro anos, ao colo. E a menina levava aos braços uma boneca negra, olhos permanentemente esbugalhados e cabelo curto. Também ela é assim. É desta representatividade da diversidade dos padrões estéticos de que se fala, talvez por isso a menina a olhe com tanto encantamento, a trate por bebé, como se fosse uma miniatura dela. Mas desde há algumas semanas, divide a sua atenção entre a boneca e as leituras que a mãe e os dois irmãos mais velhos lhe fazem dos livros que receberam e que levam o carimbo da Barefoot Books, uma editora que publica estórias infanto-juvenis de todos os países do mundo, numa linguagem simples, mas que não cerceia a imaginação.

Os livros, traduzidos para língua portuguesa e adaptados ao contexto moçambicano, são uma pedrada no charco de um sistema literário que quase ignora este género. Chegam a Moçambique pela mão do Projecto COVida, liderado pela FHI 360, uma organização que, a princípio, actuava na área da saúde, mas que acabou percebendo – o 360 é disto representativo – que a solução dos problemas de saúde exigem uma actuação integrada. E nisto, a educação e literacia jogam um papel de fulcral importância.

Life is not about clay. It's about what we make of it. Lindoca Mahandlule, 42, built - by adding wooden stakes - a one-room house in the Boane district. She lives with her three children. The oldest two are already in school, in the 8th and 5th grades.

When we arrived, she was with Anante, 4, in her lap. And the girl was holding a black doll with permanently bulging eyes and short hair. That's what she looks like too. It is this representativeness of the diversity of aesthetic patterns that we are talking about. That's perhaps why the girl looks at the doll with such delight, treating her as a baby, as if it were a miniature her. But for a few weeks now, she has been dividing her attention between the doll and her mother's and two older brothers' readings of the books they received and which bear the stamp of Barefoot Books, a publisher that publishes children's stories from all over the world, in a simple language, but which doesn't limit the imagination.

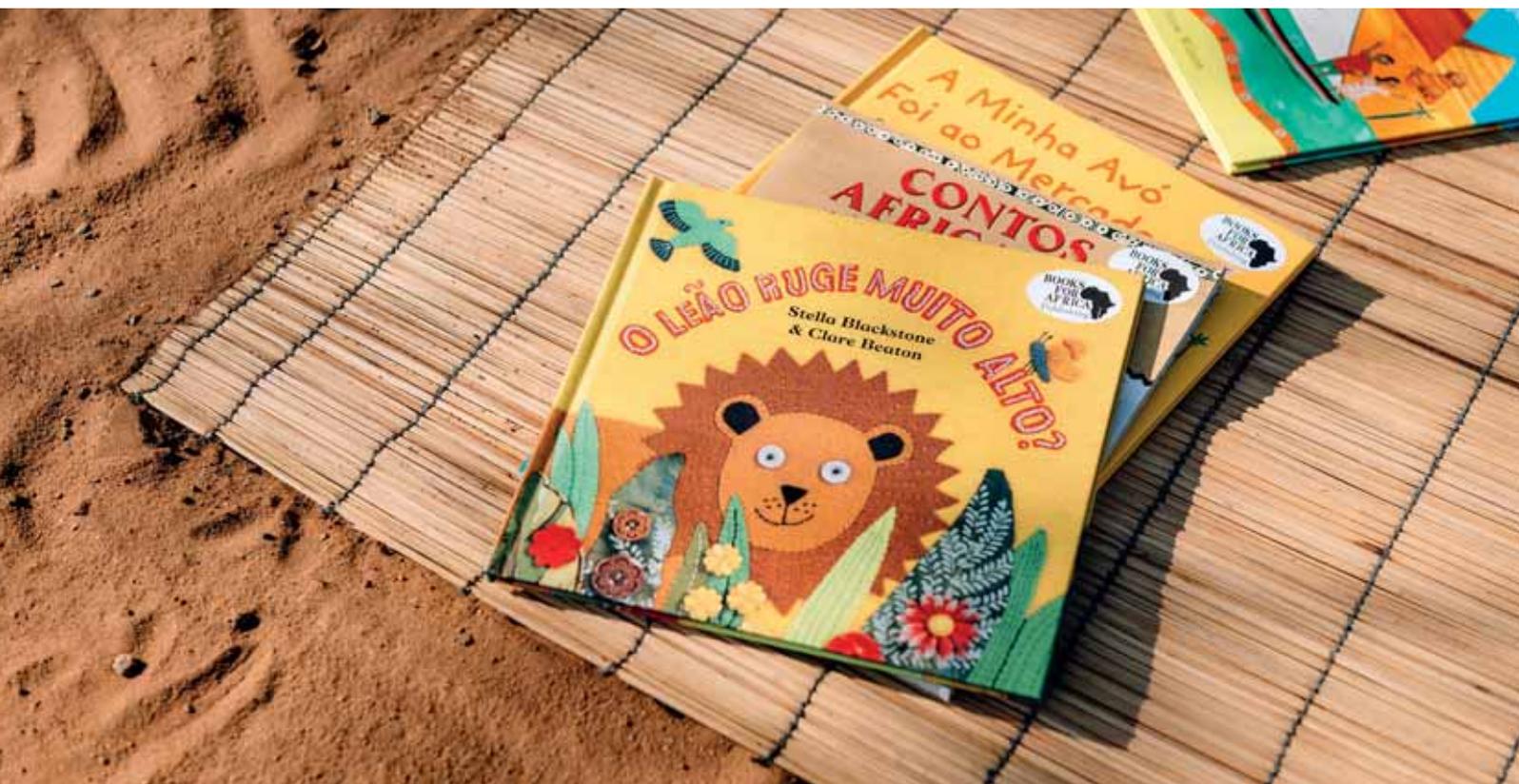
The books, translated into Portuguese and adapted to the Mozambican context, are a wake-up call in a literary system that practically ignores this genre. They arrive in Mozambique through the COVida Project, led by FHI 360, an organization that originally operated in the health sector but which has come to realize - that's where the 360 comes from - that the solution to health problems requires integrated action. And in this, education and literacy play a role of central importance.

Anante beneficiou da antecâmara de um projecto que envolveu a impressão de 300.000 exemplares doados pela organização não-governamental Books for Africa. São livros que abarcam a vertente de ensino e aprendizagem, mas que estimulam, sobretudo, a sonhar, a lidar com o outro, consigo mesmo, reconhecendo-se como sujeitos individualmente considerados, mas sempre a abrir horizontes, a negar as amarras do presente, levando crianças, como Anante, que tem como horizonte talvez apenas a casa matucada, a perceber que há vida além das paredes que lhes cercam. E, a partir das histórias que ouvem e outras lêem, tingirem o sol, esta metáfora de dia, de amanhã, de futuro, em imediata contraposição à permanente noite que parecem viver. E é a pensar nisto que Lindoca, quase que religiosamente, lê as histórias para a filha, que muitas vezes está focada nas ilustrações, experimentando ela mesma reproduzi-las no solo árido do quintal da casa. Para ela, Anante, que ainda não está em idade escolar, mas que, fosse nascida noutra berço, devesse já ir à creche, mergulhar nas páginas daqueles livros, com os ouvidos no que a mãe e os irmãos lêem e os olhos nas ilustrações, é como se estivesse dentro de um infantário, aprendendo a ler, a escrever, a contar, como se plantasse algodão no céu, a preparar o caminho da aurora que vai romper, efectivamente, quando entrar para o ensino formal aos 6 anos. A mãe quer que a filha estude e escolha uma profissão. Ela, a mãe, queria ser professora, um sonho que se desfez na 6ª classe, quando parou de estudar, mas ao qual regressa, um pouco todos os dias, enquanto faz as leituras para a filha. 📖

Anante benefited from the antechamber of a project involving the printing of 300,000 copies donated by the non-governmental organization Books for Africa. These are books that cover teaching and learning but which above all promote dreams, dealing with others, with themselves, recognizing themselves as individually considered people, but always while opening horizons, denying the chains of the present, leading children, like Anante, whose horizon is perhaps only the rustic house, to realize that there is life beyond the walls that surround them. And from the stories they hear and others read, lighting the sun, this metaphor for day, tomorrow, future, in immediate contrast to the permanent night they seem to live in.

And it is with this in mind that Lindoca almost religiously reads the stories to her daughter, who is often focused on the illustrations, trying to reproduce them herself in the arid soil of her backyard. For her, Anante, who is not yet of school age but who, if born to another socioeconomic class would already be in day care, to dive into the pages of those books, with her ears on what her mother and siblings read and her eyes on the illustrations, it's like being in a nursery, learning to read, to write, to count, to sow cotton in the sky, to prepare the way for the dawn that will actually break when she enters formal school at age six.

Her mother wants her daughter to study and choose a profession. She, the mother, wanted to be a teacher, a dream that fell apart in 6th grade when she stopped studying but returns to her a little every day while reading to her daughter. 📖



UPGRADE COM MILHAS

Faça o upgrade para Classe Executiva usando as suas milhas. Serviço disponível em todas lojas da LAM, com até 24 horas de antecedência em relação a partida do seu voo.

www.lam.co.mz



Flamingo
Club

Termos e condições aplicáveis.

DOING BUSINESS

AMBIENTE
DE NEGÓCIOS
REVELA NOVAS
VERDADES

BUSINESS
ENVIRONMENT
REVEALS NEW
TRUTHS

TEXTO TEXT:
CELSO
CHAMBISSO
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

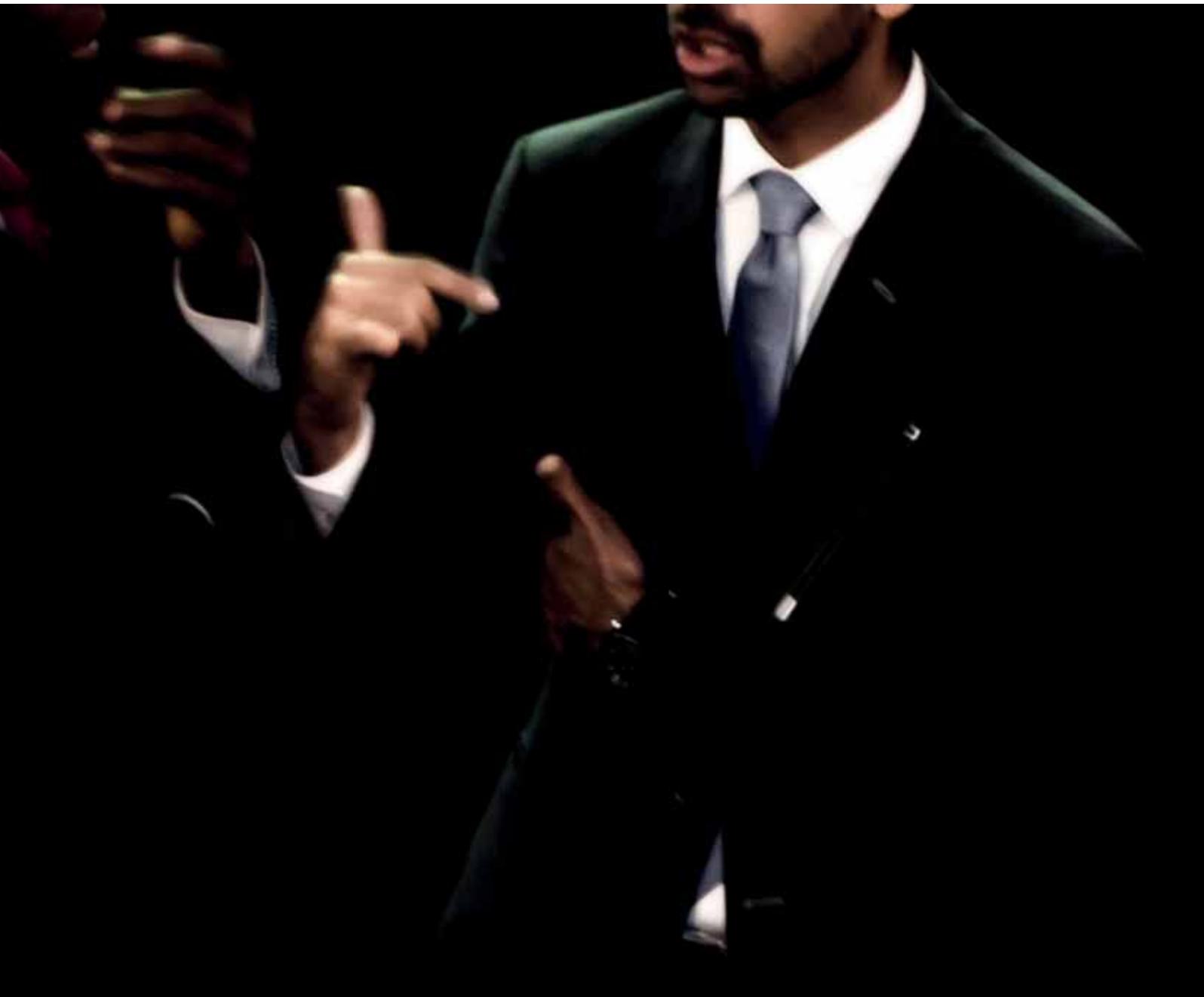
É necessário conhecer a essência do problema para resolvê-lo. À luz desta premissa, o Banco Mundial lançou um estudo sobre as barreiras prevalentes no ambiente de negócios e elaborou recomendações.

Historicamente, Moçambique não tem um ambiente de negócios que promova a competitividade (não obstante a posição de destaque na capacidade de captação de investimento externo a nível de África, principalmente por via da exploração dos recursos naturais). No *ranking* Doing Business, anualmente publicado pelo Banco Mundial, e que serve de farol a investidores de todo o mundo, Moçambique vem variando, há décadas, entre as posições 129 e 146, num conjunto de 190 países avaliados (na última

It is necessary to know the essence of the problem to solve it. In light of this premise, the World Bank launched a study on the prevailing barriers in the business environment and made recommendations.

Historically, Mozambique has not had a business environment that promotes competitiveness (notwithstanding its prominent position in Africa's ability to attract foreign investment, mainly through the exploitation of natural resources). In the Doing Business ranking, published annually by the World Bank, which serves as a beacon for investors from around the world, Mozambique has oscillated for decades from positions 129 to 146, in a group of 190 countries assessed (in the





Moçambique tem variado entre as posições 129 e 146, num conjunto de 190 países avaliados.

Mozambique has oscillated from positions 129 to 146, in a set of 190 countries assessed.

O relatório de avaliação sub-nacional identifica três áreas para melhoria: abertura de empresas; registo de propriedades; e execução de contratos.

The sub-national assessment report identifies three areas for improvement: opening a business; property registration; and contract performance.

avaliação subiu três posições, de 138º para 135º lugar). Esta realidade inspirou o Banco Mundial a realizar um estudo com maior profundidade sobre o que leva Moçambique a “correr” menos que os outros países nesta avaliação. O resultado revela dados novos, que devem juntar-se à velha matriz das reformas a serem aplicadas daqui em diante. “A regulamentação de negócios varia conforme a localização geográfica”, conclui-se, num documento publicado em Junho passado, que explica que “os empresários moçambicanos enfrentam diferentes tipos de constrangimentos regulatórios dependendo de onde estabelecem os seus negócios”.

À revista *Índice*, o Banco Mundial revelou que “há muito trabalho a fazer para a correcção dos obstáculos, mas valerá a pena porque, seguramente, trará resultados importantes na classificação do país nas próximas avaliações”.

A hipótese levantada é a de que “se todas as boas práticas identificadas nas dez províncias fossem implementadas apenas na Cidade de Maputo, a classificação geral de Moçambique no índice *Doing Business* global melhoraria em 22 posições, passando para 113º entre 190 economias avaliadas”.

Mas antes de abordar as recomendações, importa reflectir sobre alguns exemplos citados no estudo, e que espelham as irregularidades relatadas. Por exemplo, o facto de ser mais difícil abrir uma empresa em Nampula do que em qualquer outra região do país. Assim, são necessários 11 procedimentos e mais de 40 dias a um custo de 130,9% do rendimento *per capita*, o que resulta numa das sete piores localidades da África Subsaariana para abrir um negócio. Já na cidade de Maputo, é possível abrir uma empresa em 107 dias, realizando dez procedimentos e a um custo de 120,5% do rendimento *per capita*.

last assessment it rose three positions from 138th to 135th place).

This has inspired the World Bank to conduct a more in-depth study of what drives Mozambique to “run slower” than other countries in this assessment. The results reveal new data, which should be added to the old matrix of reforms to be implemented from now on. “Business regulation varies by geographical location,” it is concluded in a paper published last June, which explains that “Mozambican entrepreneurs face different types of regulatory constraints depending on where they set up their business”.

To *Índice* magazine, the World Bank reported that “there is a lot of work to be done to correct the obstacles but it will be worth it because it will surely bring important results to the country’s ranking in future assessments”.

The hypothesis is that “if all the good practices identified in the ten provinces were implemented only in Maputo City, Mozambique’s overall ranking in the global *Doing Business* index would improve by 22 positions to 113, out of 190 assessed economies”.

But before addressing the recommendations, it is important to reflect on some examples quoted in the study, which mirror the reported irregularities. For example, the fact that it is more difficult to start a business in Nampula than in any other region of the country. Thus, 11 procedures and more than 40 days are required, at a cost of 130.9% of the per capita income, resulting in one of the seven worst sub-Saharan African locations to open a business. In Maputo city, it is possible to start a business in 107 days, performing ten procedures and at a cost of 120.5% of the per capita income.

Paralelamente, registar uma propriedade na Província de Sofala demora pelo menos 83 dias e custa 6,2% do valor da propriedade, comparativamente à Zambézia, onde são necessários apenas 39 dias a um custo de 5,2% do valor da propriedade.

O primeiro relatório de avaliação sub-nacional do Doing Business em Moçambique ordena as recomendações em três dimensões dos dez indicadores tradicionalmente avaliados: abertura de empresas; registo de propriedades; e execução de contratos. Entre algumas das medidas recomendadas, encontram-se: a redução do custo ou a remoção do processo de publicação dos estatutos da sociedade no Boletim da República; a introdução da interoperabilidade entre diferentes agências através da implementação do e-BAÚ e lançamento de procedimentos *online*; o reforço da transparência no sistema de gestão fundiária urbana; a informatização dos planos cadastrais e dos títulos de propriedade; a melhoria da formação dos juizes e do pessoal de apoio judiciário; maior responsabilização dos juizes, através da realização de inspecções judiciais periódicas e de estatísticas de desempenho; e o mapeamento de processos para identificar constrangimentos no sistema judiciário. 📍

At the same time, registering a property in the Province of Sofala takes at least 83 days and costs 6.2% of the property value, compared to Zambézia, where it only takes 39 days at a cost of 5.2% of the property value.

The first sub-national assessment of the Doing Business report in Mozambique ranks the recommendations in three dimensions of the ten indicators which are traditionally assessed: opening a business; property registration; and contract performance. Some of the recommended measures include: reducing the cost or removing the process of publication of the company's articles of association in the *Boletim da República*; the introduction of interoperability between different agencies through the implementation of e-BAÚ, and the launch of online procedures; improving transparency in the urban land management system; computerization of cadastral plans and property titles; improving the training of judges and legal aid staff; greater accountability of judges through periodic judicial inspections and performance statistics; and process mapping to identify constraints in the judiciary system. 📍



BRAZ & ASSOCIATES

INTELLECTUAL PROPERTY AGENTS

Somos uma empresa de **Propriedade Intelectual** que presta assistência a uma ampla gama de clientes locais e internacionais com interesse em Propriedade Intelectual em Moçambique, desde 2009.

Nossa experiência e habilidades **especializadas** ajudam-nos a permanecer no topo do nosso ramo e estar sempre um passo a frente dos outros.

Os serviços incluem: Registo de marcas, patentes e outros direitos de propriedade industrial.

We are an Intellectual Property Firm that assist a broad range of local and international clients with Intellectual Property interest in Mozambique, **since 2009**.

Our experience and specialized skills help us to remain at the top of our field and **always stay a step above the rest**.

Services include: Registration of trademarks, patents and other industrial property rights.

+258 2132 1792
info@baipa.co.mz
www.baipa.co.mz

10 CELEBRATING
YEARS





BIO ÓLEOS DO MIOMBO

DA SEMENTE
PARA A PELE
FROM SEED
TO SKIN

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
JOCA FARIA

Em 2005, Inhambane viu chegar uma norte-americana, directa da Califórnia, que vinha preocupada em compreender a indústria de ajuda ao crescimento de países em desenvolvimento. E assim começou o sonho americano.

Ana Alecia Lyman tem 38 anos e um coração de ambientalista. A riqueza dos recursos naturais nacionais não lhe foi indiferente, desde o momento em que cá chegou no âmbito de um projecto do Corpo da Paz. Uniu esse interesse à convicção de que o sector privado poderia contribuir para um desenvolvimento económico sustentável das comunidades. O impacto da degradação das áreas florestais e a sua inerente ligação à pobreza foram pontos de partida para a criação de uma marca de produtos de bem-estar.

Ana focou-se no estudo de algumas plantas, particularmente de espécies oleaginosas, e percebeu que tinham um poder regenerador para a pele e para o cabelo. Assim, deu origem à BOM, Bio Óleos do Miombo. A floresta de miombo é o nome do bioma que inclui as ecorregiões de Moçambique. Extrair matérias de forma sustentável promove o surgimento de produtos igualmente sustentáveis.

Por Inhambane ser um local privilegiado para a produção de côco e mafurra, tornou-se no espaço ideal para Ana criar novas fontes de renda para as comunidades rurais e, assim, tornar-se num impulsionador da conservação ambiental. Além disso, o facto de ser um pólo turístico e de ter uma relativa proximidade com Maputo, fez com que a norte-americana apostasse na região. A marca inclui uma vasta gama de produtos de beleza, que vão desde sais de banho, bálsamos labiais, máscaras purificantes e perfumes em barra.

Os produtos estão a ser constantemente desenvolvidos e Ana conta lançar pelo menos mais dois até ao final do ano. Além disso, o cenário da exportação é bastante aliciente e tem sido o próximo foco para o crescimento da marca. “É um privilégio trazer um produto que reflecta o melhor das tradições artesanais e recursos naturais de Moçambique para o resto do mundo”, afirma Ana Alecia Lyman.

Além de desenvolver os produtos BOM, Ana tem trabalhado activamente com a associação regional de produtos naturais na defesa de um quadro de políticas melhoradas para o Acesso e Repartição de Benefícios relacionados com a utilização de recursos genéticos locais e conhecimento tradicional, como parte da implementação em Moçambique do respectivo Protocolo de Nagoya. 🌿

In 2005, Inhambane saw an American arrive, straight from California, who was concerned about understanding the growth aid industry of developing countries. And so began her American dream.

Ana Alecia Lyman is 38 years old and holds an environmentalist’s heart. She hasn’t been indifferent to the wealth of national natural resources since she arrived here as part of a Peace Corps project. She united this interest with the conviction that the private sector could contribute to the sustainable economic development of communities. The impact of forest degradation and its inherent association with poverty were the starting points for the creation of a wellness product brand.

Ana focused on studying some plants, particularly oilseeds, and realized that they had a regenerating power when it comes to skin and hair. Thus, she established BOM, Bio Óleos do Miombo. A miombo forest is the name of the biome that includes Mozambique’s ecoregions. Extracting materials sustainably promotes the emergence of equally sustainable products.

Because Inhambane is a prime place for coconut and Natal mahogany seed production, it has become Ana’s ideal space to create new sources of income for rural communities, and thus become a driver of environmental conservation. In addition, being a tourist hub and having close proximity to Maputo, it made the American bet on the region.

The brand includes a wide range of beauty products, ranging from bath salts, to lip balms, purifying masks and bar-shaped perfumes.

Products are constantly being developed and Ana expects to launch at least two more by the end of the year. In addition, the export scenario is very attractive and has been the coming focus for brand growth. “It’s a privilege to bring a product that reflects the best of Mozambique’s craft traditions and natural resources to the rest of the world”, Ana Alecia Lyman states.

In addition to developing BOM products, Ana has been actively working with the Regional Natural Products Association to advocate for an improved policy framework for Access and Benefit Sharing related to the use of local genetic resources and traditional knowledge, as part of the implementation in Mozambique of the Nagoya Protocol. 🌿

OBJECTO DE CULTO CULT OBJECT

RAY-BAN.
OS ÓCULOS
QUE CONQUISTARAM
O MUNDO
RAY-BAN.
THE GLASSES
THAT CONQUERED
THE WORLD

SIMPLES

SIMPLE

Em 1939 foram patenteados com o nome de Ray-Ban Aviator. Ray-Ban porque “banem os raios” e Aviator pelo público a que inicialmente se destinavam.

In 1939, they were patented under the name Ray-Ban Aviator. Ray-Ban because they “ban the rays” and Aviator because of the target customer they were originally intended for.

DESIGN

DESIGN

O protótipo de 1936 tinha uma armação de plástico e lentes verdes que reduziam o brilho sem obscurecer a visão. Em 1938, as lentes passaram a ser resistentes ao impacto. Em 1939, foram redesenhados e receberam a famosa armação de metal.

The 1936 prototype had a plastic frame and green lenses that reduced glare without obscuring vision. In 1938, the lenses became impact resistant. In 1939, they were redesigned and given the famous metal frame.

HISTÓRICOS

HISTORICAL

Criados pela Bausch & Lomb na década de 1930, com a colaboração de John A. Macready, um coronel da Força Aérea dos EUA, os primeiros Ray-Ban destinavam-se a proteger os olhos dos pilotos da luminosidade solar.

Created by Bausch & Lomb in the 1930s, with the collaboration of John A. Macready, a US Air Force colonel, the first Ray-Ban were designed to protect pilots’ eyes from sunlight.

FAMOSOS

FAMOUS

Apesar de terem sido usados por inúmeras personalidades famosas, quem mais projecção lhes deu, inicialmente, foi o general norte-americano Douglas MacArthur, herói da II Guerra Mundial que não os dispensava.

Although they were used by numerous famous personalities, the most prominent one initially was the American General Douglas MacArthur, a World War II hero who couldn’t go without them.

ACTUAIS

CURRENT

Ao longo do século XX a marca cresceu. Surgiram inúmeros modelos e inovações. Vendida ao grupo Luxottica, em 1999, continuou a adaptar-se aos tempos modernos e hoje dispõe até de uma app, a Ambermatic, que “filtra” as fotos dos telemóveis como se fossem vistas através das suas lentes.

Throughout the twentieth century the brand expanded. Numerous models and innovations emerged. Sold to the Luxottica group in 1999, it has continued to adapt to modern times and today it even has an app, Ambermatic, which “filters” cellphone photos as if seen through their lenses.



Para além do óbvio



Através da nossa rede de voos, a sua **carga** chega mais rápido e em melhores condições. Não importa o que envia e para onde envia, nós trataremos com cuidado.

Visite um dos nossos terminais de carga ou ligue
+258 21468773

Termos e condições aplicáveis. *Serviço de entrega de bagagem disponível em Maputo.





MIA COUTO CONVIDA...

MIA COUTO INVITES...

O livro "Passos de Magia ao Sol" do jovem Mauro Brito integra a colecção promovida pela Escola Portuguesa de Moçambique, que tem estado ao serviço dos leitores e, com as suas publicações, apresenta um vasto catálogo que, aliado à diversidade temática, cobre de forma transversal o gosto dos amantes da palavra.

Dois leitores especiais antecederam-se a nós nos comentários à obra de Mauro Brito. Foram eles Rogério Manjate e José dos Remédios.

Para Manjate "neste livro estão presentes os elementos da vida: terra, água, vento, fogo e o mais importante – a memória (...). Estes versos convidam o leitor a olhar para a infância".

José dos Remédios refere que "Mauro Brito, mais do que tudo, faz o leitor sonhar em direcção ao passado na mesma proporção que ao futuro. Nesse movimento, o autor consegue tornar a poesia, simultaneamente, um acontecimento que nos toca diariamente num conjunto de sensações que afagam a alma nos passos mágicos".

Vale a pena conhecer este livro e este autor que, além da escrita, distribui a sua criatividade pelas artes visuais, pela cerâmica e pela fotografia.

Mauro Brito nasceu em Nampula, na década de noventa. É membro do Kuphaluxa. Fez parte de grupos de teatro de rua, dança e recentemente tirou um *breve* tornando-se piloto de aeronaves. É um militante do activismo ambiental. Publicou este ano o segundo livro "O Luminoso Voo das Palavras".

The book *Passos de Magia ao Sol* by the young Mauro Brito is part of the collection promoted by the Portuguese School of Mozambique, which has been at the service of readers and, with its publications, presents a vast catalog which, combined with thematic diversity, widely covers the taste of word lovers.

Two special readers preceded us in commenting Mauro Brito's work. They were Rogério Manjate and José dos Remédios.

To Manjate "in this book, the elements of life are present: earth, water, wind, fire and most importantly - memory (...). These verses invite the reader to look at childhood".

José dos Remédios says that "Mauro Brito, more than anything, makes the reader dream of the past in the same proportion as the future. During that movement, the author manages to make poetry simultaneously an event that touches us on a daily basis, in a set of sensations that nurtures the soul with magic steps".

It is well worth exploring this book and its author who, in addition to writing, applies his creativity to the visual arts, ceramics and photography.

Mauro Brito was born in Nampula, in the 1990s. He's a member of Kuphaluxa. He was part of street theater and dance groups, and recently acquired a pilot's license, becoming an aircraft pilot. He's an environmental activist. This year, he published his second book *O Luminoso Voo das Palavras*.

MAURO BRITO**UM REGRESSO
À INFÂNCIA**
A RETURN TO
CHILDHOOD

Alguns poemas do Mauro:

MAGIA

Guardo o mar todo
dentro de uma concha:
as riquezas do verão,
o sal das tuas lágrimas iludidas,
os segredos de uma flor
no deserto,
guardo o mar todo
nos meus olhos,
como se velasse a concha do
mundo.

A ESTREIA DA CHUVA

Da primeira vez que vi
grãos de areia na chuva
Foi quando um estrondoso
trovejar
num sobressalto me acordou.
O céu falava com palavras cor
de cinza.

Lembras-te, mãe?

A chuva era isso:
um laço que se estendia
imenso para a nossa liberdade
uma bolha de surpresas
numa caixa de Pandora
que nos ofereciam de presente
assim é também a chuva
um rasto de caminho
de pureza na vida. 🌧️

Some poems by Mauro:

MAGIC

I keep the whole sea
inside a shell:
the riches of summer,
the salt of your deluded tears,
the secrets of a flower
in the desert,
I keep the whole sea
in my eyes,
as if sailing the shell of the world.

THE RAIN PREMIERE

The first time I saw
grains of sand in the rain

It was when a raucous thunder
woke me up with a start.
The sky spoke with gray words.

Do you remember, mother?

The rain was that:
a bond that extended
immense for our freedom
a bubble of surprises
in a Pandora's box
that they offered us as a gift
so is the rain
a path of purity in life. 🌧️

Clique e Relaxe!

Acesse online as passagens mais baratas. E se tiver bagagem extra, compre quilos num só click! Faça ainda online o seu check-in que nós recebemos a sua bagagem sem precisar de ficar na fila*

Clique agora. www.lam.co.mz



*SERVIÇO DISPONÍVEL NO AEROPORTO DE MAPUTO

MUNDO LAM

LAM'S WORLD

BRIAN NELSON
A INSUPERÁVEL
VONTADE DE VIVER
THE INSURMOUNTABLE
WILL TO LIVE

NAILA DE SOUSA
A COMANDANTE
QUE QUERIA SER
ASTRONAUTA
THE CAPTAIN WHO DREAMED
OF BECOMING AN ASTRONAUT

PERFIL DO FUNCIONÁRIO
EMPLOYEE PROFILE

GO WIRELESS
ENTRETENIMENTO
A BORDO
IN FLIGHT ENTERTAINMENT

COMO COMPRAR
O SEU BILHETE
ONLINE
HOW TO BUY
YOUR TICKET ONLINE

FLAMINGO CLUB



BRIAN NELSON

A INSUPERÁVEL FORÇA DE VIVER

THE INSURMOUNTABLE WILL TO LIVE

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

No ginásio onde Brian Nelson treina, há uma frase pintada na parede: “Para alcançar seja o que for, primeiro tens de acreditar que és capaz”. Para o antigo funcionário da Boeing, o significado desta frase é particularmente profundo. Afinal, muito poucos acreditavam que um dia fosse capaz de falar, muito menos andar.

A relação de Brian com Moçambique começou no início da década de 1990, quando as Linhas Aéreas de Moçambique encomendaram à Boeing um avião 767, que viria a ser operado a partir de 1992. Durante o processo de construção, uma equipa da LAM visitou por diversas vezes Seattle, a maior cidade do estado de Washington, na costa oeste dos Estados Unidos da América.

“O Brian era uma pessoa extremamente activa. Em vez de nos convidar para jantar, levava-nos a fazer *rafting* ou a jogar basquetebol ou futebol”, recorda o Director-Geral da LAM, João Pó Jorge.

As visitas técnicas faziam-se nos dois sentidos e foi assim que o engenheiro de atendimento a clientes ficou a conhecer Maputo, numa viagem que o marcou até aos dias de hoje. “Lembro-me de brincar com algumas crianças locais no Oceano Índico e de elas ‘vestirem’ sorrisos ao invés de ténis de marca”, recorda Brian, que na altura tinha cerca de 30 anos.

A relação foi subitamente interrompida por um trágico acidente. No dia 5 de Julho de 1995, ao escalar o Mount Rainier – a montanha mais alta do Estado de Washington, com 4.392m de altitude – Brian sofreu uma queda de 600 metros. “Os dois alpinistas amarrados a ele faleceram e ele sobreviveu, mas ficou paraplégico”, relata o Director-Geral da LAM.

O caminho que trilhou nos anos que se seguiram foi marcado por uma insuperável força de viver. Quando todos julgavam que tinha chegado a hora de “desligar a máquina”, ele conseguiu sinalizar a vontade de prosseguir. “Fiquei três ou quatro anos preso a uma cadeira de rodas, em hospitais e centros de saúde”, recorda Brian. “A fé e a crença em Deus foram a chave da minha recuperação”, diz.

No início deste ano, decorridos mais de 25 anos desde a primeira interacção com a LAM, Brian regressou a Maputo para mostrar à família o país que tanto o encantou. Visitando o seu antigo cliente num reencontro pleno de emoções, deixou uma mensagem de esperança e optimismo. “Todos nós temos preocupações. Nunca deixes que o receio ou o dinheiro se tornem o foco da tua vida”, defendeu.

O seu lema de vida resume-se em duas frases: “A paciência é uma virtude. Enfrenta a vida com fé e um sorriso.” Vencedor de desafios e dono de uma rara força interior, Brian diz que devemos acreditar mais nas nossas capacidades do que nas nossas limitações. Afinal, ele é a prova viva disso. Uma lição que, para João Pó Jorge, se pode aplicar quer a uma pessoa, quer a uma empresa, quer ao próprio país. 🌱

In the gym where Brian Nelson trains, there is a sentence painted on the wall: “Before one can successfully accomplish anything, one must expect it of themselves.” For the former Boeing employee, the meaning of this sentence runs particularly deep. After all, very few believed that one day he would be able to talk, let alone walk.

Brian’s relationship with Mozambique began in the early 1990s, when Mozambican Airlines commissioned Boeing for a 767 aircraft, which would later be operated from 1992 onwards. During the assembly process, a team from LAM often travelled to Seattle, the largest city in the state of Washington, on the west coast of the United States.

“Brian was an extremely active person. Instead of asking us to dinner, he would take us rafting or invite us to play basketball or football,” LAM’s Director General, João Pó Jorge, recalls.

These technical trips were carried out in both directions and this is how the customer engineer got to know Maputo on a journey that left a mark on him to this day. “I remember playing in the Indian Ocean with some native children. They had smiles on versus expensive athletic shoes,” recalls Brian, who was then about 30 years old. The relationship was suddenly interrupted by a tragic accident. On 5 July, 1995, as he climbed Mount Rainier – the highest mountain in the state of Washington at 4,392m – Brian took a 600-metre fall. “The two climbers tied to him died and he survived but became paraplegic”, recounts LAM’s Director General.

The path that he trod in the following years was marked by an insurmountable will to live. When everyone thought it was time to “turn the machine off”, he was able to signal the will to proceed. “I spent some 3-4 years stuck in wheelchairs, hospitals and nursing homes. Faith and following of God is my key recovery answer,” says Brian.

Earlier this year, more than 25 years after his first interaction with LAM, Brian returned to Maputo to show his family the country that so captivated him. Visiting his former client in an emotional reencounter, he left a message of hope and optimism. “Worry exists among us all. Never allow worry and/or money to become your life focus,” he argues.

His life motto is summed up in two sentences: “Patience is a virtue. Just faith (face) it smiling.” A champion of challenges and owner of a rare inner strength, Brian says we should believe in our abilities rather than our limitations. After all, he is living proof of this. And in there lies a lesson that, according to João Pó Jorge, can be applied to either a person, a company or the country itself. 🌱



REALIZADA PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE TRANSPORTE AÉREO, TURISMO E CARGA AÉREA

FIRST INTERNATIONAL CONFERENCE ON AIR TRANSPORT, TOURISM AND AIR CARGO

Realizou-se entre 15 e 17 de Julho de 2019 a Primeira Conferência Internacional sobre Transporte Aéreo, Turismo e Carga Aérea que contou com a presença do Primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário e de várias outras individualidades nacionais e estrangeiras.

Na abertura da Conferência, o Primeiro-Ministro referiu que o Governo pretende assegurar que o transporte aéreo seja mais acessível para a maioria dos cidadãos. Carlos do Rosário explicou que o Executivo continuará a apostar na melhoria da eficiência das operações aeroportuárias e na aplicação de tarifas competitivas, como forma de dinamizar cada vez mais este sector.

“Continuaremos, igualmente, a desenvolver acções de capacitação de quadros da área de transporte aéreo, de forma a dotá-los de capacidade técnica para responderem cabalmente aos desafios e exigências deste sector. Com a formação de quadros nacionais, queremos assegurar que o país tem, cada vez mais, capacidade de garantir a gestão sustentável nas operações de transporte aéreo de passageiros e de carga”, acrescentou o Primeiro-Ministro.

Disse ainda que o Governo está focado em estabelecer maior conectividade entre os diferentes destinos turísticos nacionais, de modo a alavancar, cada vez mais, o sector do turismo e torná-lo factor de maior atracção de investimentos nacionais e estrangeiros, bem como na criação de condições para facilitar a integração de produtores nacionais nas cadeias de valor internacionais. 🇺🇦

The First International Conference on Air Transport, Tourism and Air Cargo was held on 15-17 July 2019, with the presence of Prime Minister Carlos Agostinho do Rosário and several other national and foreign personalities.

At the opening of the Conference, the Prime Minister said that the Government wants to ensure that air transport is more accessible to most citizens. Carlos do Rosário explained that the Executive will continue to focus on improving the efficiency of airport operations and the application of competitive tariffs, as a way to make this sector more and more dynamic.

“We will also continue to develop training activities for air transport staff, to provide them with the technical capacity to fully respond to the challenges and demands of this sector. By training national staff, we want to ensure that the country is increasingly able to ensure sustainable management in passenger and cargo air transport operations,” the Prime Minister added.

The Prime Minister also said the Government is focused on establishing greater connectivity between the different national tourist destinations, in order to increasingly leverage the tourism sector and make it a factor of greater attraction of domestic and foreign investment, as well as the establishment of conditions to facilitate the integration of domestic producers into international value chains. 🇺🇦



LAM DISTINGUIDA NA GALA DO TURISMO

LAM DISTINGUISHED AT TOURISM GALA

A cidade de Maputo acolheu, em Julho, a Gala do Turismo, que se realizou sob o lema “Turismo Somos Nós”. O evento foi promovido pela Federação Moçambicana de Turismo e Hotelaria (FEMOTUR) que se serviu da ocasião para reconhecer e distinguir as entidades cuja actividade e desempenho, nos últimos 15 anos, contribuíram para o desenvolvimento do turismo no país. Foi nessa perspectiva que a LAM foi laureada como parceira do turismo. 🇺🇦

The city of Maputo in July hosted the Tourism Gala, which took place under the motto “We Are Tourism”. The event was promoted by the Mozambican Federation of Tourism and Hospitality (FEMOTUR), which used the occasion to recognize and distinguish the entities whose activity and performance over the last 15 years have contributed to the development of tourism in the country. It was under this perspective that LAM was given a tourism partner award. 🇺🇦

LAM ESTABELECE PARCERIA COM VIP HOTELS

LAM ESTABLISHES PARTNERSHIP WITH VIP HOTELS



No âmbito de sinergias visando viabilizar actividades profissionais, a LAM estabeleceu uma parceria com a rede VIP Hotels de Portugal, passando a beneficiar de tarifas preferenciais em 12 unidades do grupo, incluindo o Hotel VIP Picoas, recentemente inaugurado na zona central de Lisboa, junto à Embaixada de Moçambique. Com esta iniciativa, a LAM salvaguarda a acomodação condigna para os seus profissionais que se desloquem a Lisboa às expensas da empresa. 🇺🇦

As part of its strategy to seek synergies aimed at enabling professional activities, LAM has established a partnership with Portugal’s VIP Hotels network, benefiting from preferential rates at 12 group units, including the recently opened VIP Picoas Hotel, in central Lisbon, next to the Embassy of Mozambique. With this initiative, LAM safeguards proper accommodation for its staff who travel to Lisbon at the company’s expense. 🇺🇦



GO WIRELESS

LAM Inflight Entertainment is now accessible on your device. Simply connect to our Wi-Fi server: flyLAM and use your browser to navigate to: flylam.everhub.aero

O entretenimento a bordo da LAM está agora disponível no seu aparelho. Basta conectar-se ao nosso servidor Wi-Fi: flyLAM e usar seu navegador para acessar: flylam.everhub.aero

Choose from our wide selection of entertainment
Escolha entre nossa ampla seleção de entretenimento



Instructions for Android users

1. Activate your personal device Wi-Fi connectivity and connect to the flyLAM Wi-Fi.
2. Open your browser and log on to: flylam.everhub.aero
3. Select your preferred content and click **Watch Now**.
4. Your content should play automatically. However, on some Android devices, you may be prompted to download an **Entertainment Player**.
5. If prompted, click on the **proceed** button to automatically download the **Entertainment Player** from the server. Follow the instructions to successfully install the player on your device.
NOTE: To successfully install the player, you may need to enable installation of apps from unknown sources in your device settings.
6. Once installed, return to your browser and click **Watch Now** on your selected content.
7. The **download required** pop-up will display. Click on: **I Have The Player, Play Content** button, your content will play.



CONNECT TO
CONECTE
flyLAM

Instruções para usuários Android

1. Ative a conexão Wi-Fi do seu aparelho pessoal e conecte-se a Wi-Fi: flyLAM.
2. Abra seu navegador e acesse: flylam.everhub.aero
3. Selecione seu conteúdo preferido e clique em **Assistir Agora**.
4. Seu conteúdo deve ser reproduzido automaticamente. No entanto, em alguns aparelhos Android, você pode ser solicitado a baixar nosso **Player de Entretenimento**.
5. Se solicitado, clique no botão **continuar** para baixar automaticamente o **Player de Entretenimento** do servidor. Siga as instruções para instalar o player com sucesso no seu aparelho.
NOTA: Para instalar o player com êxito, talvez seja necessário ativar a instalação de aplicativos de fontes desconhecidas nas configurações do dispositivo.
6. Depois de instalado, retorne ao seu navegador e clique em **Assistir Agora** no conteúdo que você selecionou.
7. O pop-up, **download necessário**, será exibido. Clique no botão: **Eu Tenho O Player**, em seguida **Assistir Agora**, e seu conteúdo será reproduzido.

NAILA DE SOUSA

A COMANDANTE QUE SONHAVA SER ASTRONAUTA

THE CAPTAIN WHO DREAMED
OF BECOMING AN ASTRONAUT



TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

“Professor...”, “Médico...”, “Advogado...”. Quando perguntamos a uma criança o que quer ser quando for grande, essas são as respostas que tantas vezes escutamos. Contudo, Naila de Sousa alimentava um sonho diferente. Nascida em Maputo, em Abril de 1987, e inspirada pela saga da “Guerra das Estrelas”, o que ela queria mesmo era ser astronauta.

“Queria conhecer o espaço e pilotar uma aeronave”, explica-nos com um sorriso, horas antes de levantar voo num Boeing 737 rumo a Joanesburgo. “Continuo a ir ao céu, só não chego a ir ao espaço”, remata a Comandante, uma das mais jovens promessas das Linhas Aéreas de Moçambique.

Longe de imaginar que um dia chegaria perto de realizar o seu sonho de infância, Naila acabou por ingressar no Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique (ISCTEM), onde era uma das poucas mulheres a frequentar a curso de Engenharia Informática. “Quando estava no último ano, recebi uma chamada a perguntarem se eu queria ser piloto”, revela-nos, sem esconder o choque que sentiu no momento. “Achei que fosse brincadeira”, acrescenta com uma gargalhada.

Depois de várias etapas de selecção e de um processo intenso de formação, finalmente chegou o dia do voo inaugural em que, pela primeira vez, se encontrou sozinha no comando de uma aeronave. Era um Cessna 152 de dois lugares e nunca mais se esquece do dia: 14 de Fevereiro de 2011, Dia de São Valentim – uma data bem apropriada para alguém que não consegue disfarçar o amor que tem por aquilo que faz. “Gosto muito de voar à noite, porque é tudo mais calmo e o céu fica muito bonito, fica todo escuro com muitas estrelas... vejo muitas estrelas cadentes”, diz com emoção.

Naila está consciente de que a combinação de ser jovem e mulher gera algum preconceito, dando como exemplo o passageiro que, ao vê-la no cockpit após aterrar, exclamou: “Final é uma criança que está a voar? Se eu soubesse, não entrava!”. Os instrutores já a tinham alertado para essa realidade ao dizerem-lhe que “o mundo em si e, principalmente, África não está habituada a ver uma mulher nos controles de um avião”.

Hoje, com mais de três mil horas acumuladas ao comando de aviões, Naila continua a perseguir o sonho de infância: “Sonho um dia poder ver o planeta Terra, mas do espaço. Ver aquele espaço todo, aquela escuridão toda... acho que um dia ainda vou ver.”

E é com orgulho que assiste às gerações mais novas da família sendo influenciadas pelo seu exemplo, começando pelo primo mais novo, chamado Constantino, que hoje também quer ser piloto. E que ninguém se deixe intimidar pela grandeza da ideia. “Não é assim tão difícil”, assegura a Comandante. “É como se fosse um camião que voa”.

“Teacher...”, “doctor...”, “lawyer...”. When we ask a child what they want to be when they grow up, these are the answers we so often hear. However, Naila de Sousa nurtured a different dream. Born in Maputo in April 1987, and inspired by the Star Wars saga, what she really wanted was to become an astronaut.

“I wanted to know space and fly an aircraft,” she tells us with a smile hours before taking off on a Boeing 737 to Johannesburg. “I still head towards the sky, I just haven’t reached outer space,” says the Captain, who is one of Mozambique Airlines’ youngest promises.

Far from imagining that one day she would come close to fulfilling her childhood dream, Naila eventually joined the Higher Institute of Science and Technology of Mozambique (ISCTEM), where she was one of the few women attending Computer Engineering. “When I was a senior, I got a call asking if I wanted to become a pilot,” she tells us, without concealing the shock she felt then. “I thought it was a joke,” she adds with a laugh.

After several selection stages and an intense training process, the day of the maiden flight finally arrived – for the first time, she found herself piloting an aircraft all on her own. It was a two-seater Cessna 152 and she will never forget the day: 14 February 2011, Valentine’s Day – quite an appropriate date for someone who can’t disguise her love for what she does. “I love to fly at night, because everything is quiet and the sky is so beautiful. It’s completely dark with many stars... I see a lot of shooting stars,” she says with emotion.

Naila is aware that the combination of being young and female generates some prejudice, recalling as an example the passenger who, after seeing her in the cockpit upon landing, exclaimed: “So it’s a child who’s flying? If I knew, I wouldn’t have boarded!” The instructors had already warned her about this reality by telling her that “the world itself, and especially Africa, is not used to seeing a woman at the helm of an airplane.”

Today, with more than 3,000 hours accumulated at the helm of airplanes, Naila continues to pursue her childhood dream: “I dream someday to be able to see planet Earth from space. To see all that space, all that darkness... I think I’ll see it someday.”

And she is proud to watch the younger generations in her family being influenced by her example, starting with her younger cousin Constantino, who also wants to be a pilot now. And let no one be intimidated by the grandness of the idea. “It’s not that hard,” says the Captain. “It’s like a flying truck.”



O mundo não está habituado a ver uma mulher nos controles de um avião.

The world isn't used to seeing a woman at the helm of an airplane. "



PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

ISABEL ALOI

**"O SEGREDO É SER
UM POUCO ATREVIDA"****"THE KEY IS TO BE
A LITTLE BOLD"**

Ainda não é hora de almoço e o balcão de vendas das Linhas Aéreas de Moçambique, situado na Avenida Mao Tse Tung, em Maputo, já fervilha de gente. Esta é uma das lojas mais movimentadas da LAM, com um fluxo intenso de clientes a gerar mais de três mil bilhetes por mês.

Muitos deles são repetentes e, quando entram, procuram aquela pessoa que sabem que os vai receber com um sorriso aberto e boa disposição: Isabel Aloí. No entanto, poucos saberão que ela é campeã de vendas, tendo liderado o *ranking* comercial por duas vezes nos últimos seis meses. Só no mês de Julho, foi responsável por mais de um terço do total de vendas da agência.

"O segredo é ser simpática e um pouco atrevida", revela Isabel, que está há sete anos na loja da Avenida Mao Tse Tung e actualmente alocada ao segmento de empresas. Admitida em Maio de 2007 como Técnica Comercial, trabalhou inicialmente na sede, na área de Reservas, transitando depois para a Linha de Cliente, onde mantinha contacto telefónico com os passageiros. Posteriormente, foi destacada para o balcão do aeroporto onde passou a ter contacto pessoal com os clientes. "Alguns já me conheciam por telefone", conta.

Desempenhando hoje a função de Técnica de Vendas na Categoria "A", Isabel elogia o *ranking* de vendas que a empresa instituiu recentemente. "É muito bom para nós, porque eleva a nossa auto-estima. Esforçamo-nos por atingir a meta", considera, salientando que a competição entre colegas é "saúdável".

Nascida em 1976, Isabel é mãe de quatro filhos, entre os 13 e 23 anos, e fez parte da selecção nacional de basquetebol. Aos 30 anos, decidiu começar a trabalhar "para ver se crescia um bocadinho". "A LAM foi o meu primeiro emprego. Antes era doméstica, ficava em casa a cuidar de crianças... e não são poucas", acrescenta com um sorriso. Uma decisão que obrigou a alguns sacrifícios: "trabalhávamos por turnos e tinha que conciliar com a vida familiar. Foi difícil, mas consegui engrenar com a ajuda do marido".

Volvidos 12 anos, Isabel considera que a aposta valeu a pena. "Além dos amigos que já tinha, também ganhei muitos aqui. Os colegas são como se fosse uma família para mim", revela. Entretanto, o basquetebol voltou a fazer parte do seu dia-a-dia ao integrar a equipa de colaboradores da LAM. O sonho? Viajar um dia até aos Estados Unidos para assistir a um jogo da NBA (National Basketball Association). 🏀

It's not lunch time yet, and the Mozambique Airlines sales counter, located on Avenida Mao Tse Tung, in Maputo, is already buzzing with people. This is one of LAM's busiest stores, with an intense flow of customers generating over 3,000 tickets per month.

Many of them are repeating costumers, and when they enter, they look for that person they know will welcome them with an open smile and a cheerful disposition: Isabel Aloí. However, not many will know that she is actually the store's sales champion, having led the sales ranking twice in the last six months. In July alone, she accounted for more than a third of the agency's total sales.

"The key is to be pleasant and a little bold," reveals Isabel, who has been at the Avenida Mao Tse Tung branch for seven years and is currently allocated to the corporate segment.

Admitted in May 2007 as a Sales Technician, she initially worked at Headquarters, in the Booking Department, and then moved to Customer Support, where she maintained phone contact with passengers. She was later posted to the airport desk where she had personal contact with customers. "Some already knew me from talking to me on the phone," she says. Currently assigned to the post of Sales Technician Category "A", Isabel praises the sales ranking system that the company recently set up. "It's very good for us because it improves our self esteem. We strive to reach the goal," she says, noting that competition among colleagues is "healthy".

Born in 1976, Isabel is the mother of four children, aged 13 to 23, and was part of the national basketball team. At 30, she decided to start working "to see if she grew a little." "LAM was my first job. I used to be a stay-at-home mom. I used to take care of the children... and there's quite a few of them," she adds with a smile. A decision that required some sacrifices: "We worked shifts and had to reconcile work with family life. It was hard but I managed to handle it with my husband's help."

After 12 years, Isabel believes it was worthwhile. "Besides the friends I already had, I also made new ones here. My coworkers are like family to me," she feels. In the meantime, basketball is once again a part of her life after joining the LAM corporate team. The dream? To travel one day to the United States to watch a National Basketball Association (NBA) game. 🏀

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

A antiga jogadora de basquetebol liderou o *ranking* comercial por duas vezes nos últimos seis meses.

The former basketball player topped the sales rankings twice in the last six months.

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes *online*:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113
Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2
E-mail: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM
Largo da DETA, nº 113
Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2
Email: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
10 Kg on domestic and regional flights;
15 Kg on intercontinental flights;
- || For codeshare flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



BATERIAS DE LÍCIO
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden



MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP

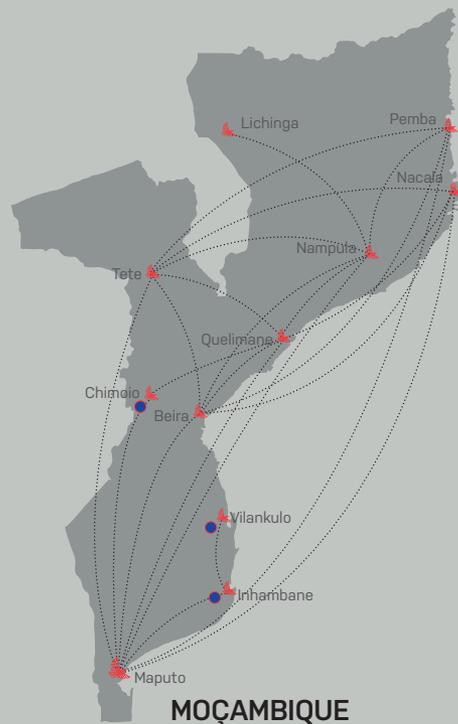
ACORDOS COM OUTRAS COMPANHIAS AÉREAS

- Kenya Airways
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- Ethiopian Airlines
- South African Airways
- Turkish Airlines
- Qatar Airways
- Etihad Airways
- MEX Moçambique Expresso

.....
Voos Domésticos
Domestic flights

—————
Voos Internacionais
International flights

.....
Voos em Codeshare
Codeshare flights



MOÇAMBIQUE

FROTA FLEET

BOEING 737-700 NG

✓ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



EMBRAER 190

✓ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 36.24 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28.72 M

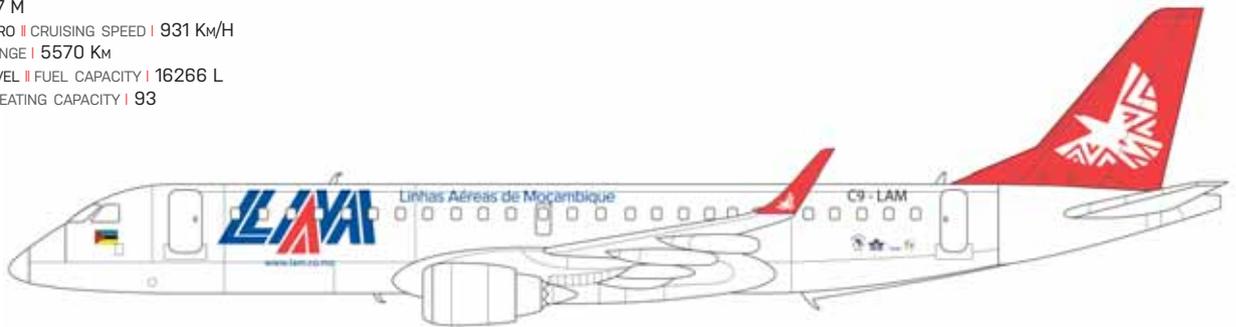
ALTURA || HEIGHT | 10.57 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 931 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5570 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 16266 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 93



EMBRAER 145

✓ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



Fiamma



Buffet



- ▶ ENGLISH BREAKFAST **1700^{MT}**
- ▶ FRIDAY GRILL **2195^{MT}**
- ▶ SUNDAY LUNCH **1995^{MT}**

LIVE MUSIC WITH **DUDAS ALED**
AND ACCESS TO SWIMMING POOL

Great tasty food and a great view.



Quando investimos no Petróleo e Gás

**nascem novas
indústrias**

O desenvolvimento de projectos de Petróleo e Gás em larga escala apresenta oportunidades para as empresas envolvidas. Estes projectos exigem grandes investimentos financeiros e conhecimento especializado. É por isso que, com muito orgulho, estamos a apoiar o sector de Petróleo e Gás em Moçambique.

standardbank.co.mz

Standard Bank Seguindo em Frente